Atlético. Milito não descarta mexer no time que enfrenta o São Paulo pela Copa do Brasil

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10117 - Segunda-feira, 26/8/2024

O TEMPO SPORTS ESPECIAL

CRUZEIRO

Raposa joga mal e acaba derrotada por 1 a 0 pelo Internacional em Porto Alegre. Time está há quatro jogos sem vencer no Brasileirão.

MAX PEIXOTO/FOLHAPRESS



Público desceu viaduto do Santa Tereza em carrinhos de rolimã

FRED MAGNO

Virada Cultural de BH divide público

Participantes dizem ter se divertido, mas apontam necessidade de melhorias no evento. **Página 27**

Violência. Muitas vezes violação é cometida por pessoas próximas

A cada 7 minutos 1 idoso sofre crime contra o patrimônio

Instituições de permanência viram "refúgios" para vítimas

Nos primeiros sete meses deste ano, foram feitas 43.849 denúncias de violência patrimonial contra pessoas com mais de 60 anos em Minas Gerais. O número é 2,8% maior do que o registrado no mesmo período de 2023, quando ocorreram 42.645 casos. Os dados da Secretaria de Justiça e Segurança Pública de MG incluem furto, estelionato, roubo, extorsão e apropriação indébita de coisa alheia. **Páginas 25 e 26**

BEM-ESTAR

Ioga e método de dança auxiliam consciência corporal.

Interessa. **Página 17**

Ano eleitoral

Verba indenizatória paga a deputados de MG cresce 14%

Levantamento de **OTEMPO** mostra que os deputados estaduais gastaram, de fevereiro a junho de 2024, R$ 5,6 milhões com combustível, aluguel de veículos e hospedagem. No mesmo período do ano passado, o valor foi de R$ 4,9 milhões. Parlamentares negam uso eleitoral. Especialista diz que despesa é legítima, mas que deve ser fiscalizada pela Assembleia Legislativa de MG. **Páginas 8 e 9**

Novo modelo

União tenta acelerar leilões de rodovias; entre eles o da BR-381

Concessão de trecho de 303,4 quilômetros da BR-381, entre BH e Governador Valadares, está prevista para quinta. **Página 10**

COLUNISTAS

VITTORIO MEDIOLI

Ideologias obscurecem as virtudes

Página 2

LUIZ TITO

Brumadinho X Mariana

Página 11

Agro no Brasil

Mulheres estão no comando de 31% dos negócios rurais

Mercado passa por transformação. Tecnologia e profissionalismo abrem espaço para elas. Setor movimentou R$ 228,6 bi em 2023 em MG. **Páginas 12 e 13**



Brasília amanheceu ontem sob névoa cinzenta, resultado de queimadas em outros Estados

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

PF investiga ação planejada para provocar incêndios florestais

Queimadas são registradas em várias regiões do país, e ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, fala em operação de guerra para combate. Em Uberaba, no Triângulo Mineiro, aula será facultativa hoje devido à fumaça. **Página 15**

INÊS 249

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Legislativo

Dezenove ex-vereadores tentam voltar à Câmara Municipal de BH

Belo Horizonte tem 41 vereadores. Neste ano, apenas dois não vão tentar a reeleição, pois buscam novos postos: Gabriel Azevedo (MDB), que é candidato a prefeito, e Álvaro Damião (União Brasil), candidato a vice na chapa de Fuad Noman (PSD). Além do percentual de 95% de recandidatura, outros 19 ex-vereadores da capital tentarão voltar à Câmara Municipal.

Entre os que buscam voltar estão políticos que perderam a cadeira após decisão judicial e também quem renunciou ao mandato. Existem ainda pelo menos dois vereadores cassados que estão impedidos de voltar, mas fazem campanha para funcionário e para a irmã. Cláudio Duarte, por exemplo, tem divulgado nas redes sociais que um colaborador da drogaria dele é candidato.

Arlete Magalhães, irmã do ex-presidente da Câmara Wellington Magalhães, tentará pela primeira vez uma vaga no Legislativo municipal. Ela já foi deputada estadual entre 2015 e 2019.

César Gordin, Under Augusto e Wesley Moreira, que perderam a cadeira após decisão judicial por candidaturas laranjas em 2020, desejam voltar. Rogério Alckmin, que renunciou após ser investigado por suposta prática de rachadinha, também está na disputa.

Dos antigos políticos, tentam retornar Autair Gomes, Balbino da Ambulância, Catatau do Povo, Edmar Branco, Eduardo da Ambulância, Elvis Côrtes, Gilson Reis, Jair Di Gregório, Orlei, Osvaldo Lopes, Pedrão do Depósito, Pedro Bueno, Reinaldinho, Ricardo da Farmácia e Roberto da Farmácia, além dos demais citados na reportagem.

RELEMBRE AS CASSAÇÕES. Cláudio Duarte foi cassado em agosto de 2019. A votação foi unânime – todos os 37 vereadores que apreciaram o relatório de cassação, votaram de acordo com o texto.

O relatório indicou a cassação por entender que o denunciado incorreu em infrações político-administrativas caracterizadoras de quebra de decoro parlamentar, pela prática de "rachadinha", que é a exigência de repasse de parte da remuneração de assessores, além da apresentação de versões contraditórias em depoimentos prestados perante a Polícia Civil e a Comissão Processante da Casa, "evidenciando a inveracidade de uma delas e, por fim, pela própria prisão".

Já Wellington Magalhães foi cassado em novembro de 2019. À época, vereadores apreciaram seis votações de infrações diferentes, bastando em que uma delas houvessem 28 votos pela cassação para que o ex-presidente fosse cassado. Já na primeira votação, que analisava o processo de improbidade administrativa por fraude em licitação e recebimento de propina, a cassação foi confirmada. Os seis itens apreciados foram: improbidade administrativa, como fraude em licitação e recebimento de propina; o uso da tornozeleira eletrônica durante o mandato; tráfico de influência na Polícia Civil; ameaças a vereadores e cidadãos; desmonte da procuradoria da Câmara, além de falsas declarações dadas à polícia. **(Lucas Gomes)**

O TEMPO

Sabatina de hoje será com Carlos Viana, candidato à Prefeitura de BH

O senador licenciado e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte, Carlos Viana (Podemos), será o sabatinado desta segunda-feira (26 de agosto) na **FM O TEMPO 91,7**. A entrevista está prevista para começar às 8h.

Com duração de uma hora, a sabatina será conduzida por Thalita Marinho, coordenadora de jornalismo da **FM O TEMPO**, e por seu companheiro de bancada, Guilherme Ibraim. Os eleitores também podem assistir à entrevista no canal de **O TEMPO** no YouTube.

Viana é o quinto candidato sabatinado por **O TEMPO**. Na última terça-feira (20), o atual prefeito, Fuad Noman (PSD), abriu a série de entrevistas entre os postulantes ao Executivo municipal. Na sequência, vieram Bruno Engler (PL), Rogério Correia (PT) e Mauro Tramonte (Republicanos). Todas as entrevistas estão disponíveis no canal de **O TEMPO**.



DANIEL DE CERQUEIRA - 14.9.2022

Esquema criminoso

Servidores da Receita utilizaram senhas restritas para perseguir desafetos, diz juiz

Um caso de "fogo amigo" expôs o que, segundo a Justiça Federal, é um esquema de uso indevido de dados sigilosos da Receita Federal por servidores da própria instituição. A suspeita é que um "grupo criminoso" teria uso senhas funcionais privilegiadas para fazer pesquisas anônimas nas bases de dados da Receita Federal e, em posse dessas informações sigilosas, investir contra desafetos.

Um auditor fiscal e sua mulher, também auditora, teriam sido vítimas do esquema criminoso. O caso aconteceu na 7ª Região Fiscal da Receita, no Rio de Janeiro.

Na época, um superintendente e um chefe da corregedoria teriam feito "intensas pesquisas" sobre o servidor e usado as informações para enviar uma carta anônima atribuindo a ele suspeitas de enriquecimento ilícito. A denúncia gerou um processo administrativo, que foi arquivado por falta de provas.

O juiz José Arthur Diniz Borges, da 8ª Vara Federal do Rio de Janeiro, reconheceu que os dois "foram vítimas de um grupo criminoso".

Receita Federal

Lula dá recado ao partido: 'Boulos é candidato do PT'

O presidente Lula (PT) levou três ministros de seu governo para um comício dos candidatos a prefeito e vice de São Paulo, Guilherme Boulos (PSOL) e Marta Suplicy (PT), realizado anteontem, na zona sul da capital. No discurso, o chefe do Executivo mandou um recado para o seu próprio partido e aos demais que apoiam a chapa.

"A gente tem que tratar o Boulos não como um candidato do PSOL, mas candidato do PT, do PSOL, do PCdoB, do PV, do PDT, de todos os partidos", afirmou o presidente, lembrando ainda: "Essa é a primeira vez que venho a São Paulo para pedir voto para um candidato que não é do PT", disse Lula.



VITTORIO MEDIOLI

vittorio.medioli@otempo.com.br

Ideologias obscurecem as virtudes

Ser de esquerda ou de direita não tira a obrigação de ser honesto e justo. A honestidade e a justiça não têm coloração, são impessoais, únicas e eternas. O honesto de 5.000 anos atrás devolveria as moedas encontradas no chão a seu legítimo proprietário, como faria o honesto de hoje.

Os Dez Mandamentos não sofreram alterações desde que Moisés desceu do monte Sinai e encontrou seu povo adorando o bezerro de ouro.

O que evoluiu foi a conceituação, em contínua expansão entre as pessoas que adquirem mais consciência das regras que regem nosso universo e a convivência social em harmonia.

Bem por isso é que a forma de fazer política com embates que dividem grande parte da nação é absolutamente estéril, fútil pretexto para obscurecer a realidade que dói e envergonha: a falta de virtudes, ou seja, a falta de poder mostrar esses atributos sem enrubescer.

> "Honestidade é um compromisso irrenunciável com a verdade para gerar ordem e respeito"

Cheguei pessoalmente a entender que os que falam muito de um lado esquerdo ou de seu oposto não gostam de abordar os aspectos – embaraços para eles – da honestidade. Nisso, independentemente do fanatismo professado, geram uma semelhança impressionante. Temos governantes que nunca usaram na vida e em seus milhares de aparições públicas o vocábulo tão singelo: "honestidade".

Como o diabo não consegue pronunciar a palavra "Deus", o ladrão, mesmo o mais dissimulado, tem enorme dificuldade de citar "honestidade" ou se lembrar dessa palavra. Essa virtude, pura, simples e respeitada, consegue fazer até milagres numa administração, tanto pública como privada, quando associada ao saber e à competência.

Honestidade é um compromisso irrenunciável com a verdade para gerar ordem e respeito, enquanto a desonestidade e a mentira levam diretamente ao caos. Quem pode se entender no meio de gente que trai ou mente?

São condições irrenunciáveis, neste ou em outro planeta, para construir e ter sucesso, proporcionalmente à firme vontade de esforço empregada para suportar os entraves, sempre à espreita.

É verdade que grandes ladrões tiveram aceitação popular e enganaram por um bom tempo grande parcela de governados não preparados para enfrentar as insídias da demagogia. É verdade, também, que "pão e circo" aquietaram os humores da plebe e deram sossego aos poderosos para explorar em proveito próprio os bens públicos, mas, se analisarmos em profundidade, encontraremos que as farsas não foram a prática de grandes estadistas. Estes, amados e respeitados até hoje – os heróis –, são lembrados não por ideologias (notem bem), mas pelas virtudes que demonstraram e pela filosofia (amor à sabedoria) que adotaram. Pela forma impessoal, desabrida, incansável de priorizar as necessidades da população, especialmente ao eliminarem a crueldade e o sofrimento por meio do poder e dos instrumentos de que dispunham.

Vai demorar, mas um dia teremos, no lugar de comentaristas "comprados", "máquinas da verdade" para analisar os pronunciamentos dos candidatos, e isso será a extinção das fórmulas enganosas e frustrantes de fazer política, e os governos serão infinitamente mais simples e melhores.

TEL: (31) 2101-3916
Editoras: Marina Schettini e Cynthia Castro
marina.schettini@otempo.com.br
cynthia.soares@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Política

Jacques: sem 'jogo combinado'

O líder do governo no Senado, Jacques Wagner (PT-BA), afirmou ontem que "não existe esse jogo combinado" em relação à suposta "aliança" entre o Supremo Tribunal Federal e o Palácio do Planalto sobre acordo para garantir transparência das emendas impositivas.

Centrão espera por critérios

Para integrantes do centrão, o acordo do último dia 20 ainda é uma carta de intenções. Prevê, por exemplo, que até o fim da semana, Executivo e Legislativo divulguem os critérios para repasse dos recursos de emendas, usadas como moeda de troca para a obtenção de apoio.

ELEIÇÕES 2024

Campanha. Prefeito exaltou feitos de sua gestão

CAMPANHA FUAD NOMAN / DIVULGAÇÃO



Parque Municipal. Candidato à reeleição busca votos na companhia do vice, Álvaro Damião

Fuad acena com ampliação da Virada Cultural

Candidato respondeu às críticas dos adversários dizendo que o Executivo se concentra em resultados

Agenda

12h30. O prefeito e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), visita as obras de urbanização do Jardim Getsêmani.

Local. Rua Augusta Sachetto, 76, esquina com rua Azaleia, no bairro Jardim Vitória, região Nordeste de Belo Horizonte.

■ DEANNE GHERARDI

O prefeito de Belo Horizonte e candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), fez campanha ontem acompanhado do seu vice, Álvaro Damião (União Brasil), no Parque Municipal, durante a Virada Cultural, que já faz parte do calendário oficial da cidade, prometendo ampliar o evento. "Temos que pensar sempre em algo maior. Hoje, temos sete palcos em 15 espaços diferentes, mas isso pode aumentar. Pode virar 20, pode virar 30. O tempo e a aceitação da população dirão", disse o prefeito. "Se a cidade está feliz, nós estamos crescendo".

Fuad aproveitou para responder às críticas que vem recebendo de adversários na corrida pela PBH. O prefeito destacou que, enquanto alguns tentam desqualificar suas ações, sua administração tem se concentrado em entregar resultados concretos à população.

"Os ataques, a gente tem que absorver sem se preocupar. Se estivessem falando algo que fosse verdade, algo que não estivéssemos fazendo, ou que estivéssemos fazendo errado, eu pararia, avaliaria e corrigiria. Mas estão atacando são coisas que já fizemos", declarou.

Especificamente sobre as críticas do candidato Bruno Engler (PL), que o acusou de concentrar as realizações do Executivo no ano eleitoral, Fuad acrescentou que são parte do processo. "Tenho três anos, dois anos e meio de governo. Desde o início, venho trabalhando. Recebi hoje uma listagem e estou preparando um material que mostra as mais de 300 obras realizadas nestes últimos dois anos, em áreas como infraestrutura e social", afirmou.

Segundo Fuad, enquanto alguns candidatos fazem promessas que podem não ser cumpridas, sua administração se destaca por já estar entregando "resultados significativos" para a população. "Em primeiro lugar, as pessoas têm que prometer alguma coisa, mesmo sem saber se podem cumprir ou não. Eu não preciso prometer nada, porque eu estou fazendo tudo".

O prefeito destacou que a gestão atual concedeu o maior aumento salarial da cidade ao magistério. "Nossos professores ganham 35% a mais do que o piso". Além disso, informou sobre a contratação de 500 guardas municipais, a maioria já em ação.

PBH. Candidato não poupa críticas a adversário

FLÁVIO TAVARES/O TEMPO 23.8.2024



Campanha. Carlos Viana participa hoje de manhã da sabatina da rádio **FM O TEMPO 91,7**

Viana chama Luísa Barreto de 'Haddad de saia'

Senador licenciado diz que Tramonte é 'fraco' e que quem manda é a ex-secretária de Estado do Planejamento

Agenda

8h. Sabatina na rádio **FM O TEMPO 91,7.**
11h. Reunião interna com os representantes da coligação.
17h30. Podcast área política.
20h. Lançamento da campanha do vereador Juliano Lopes, à rua Trompetas, 94, bairro Califórnia.

■ SIMON NASCIMENTO

O senador licenciado e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte, Carlos Viana (Podemos), criticou a chapa formada por Mauro Tramonte (Republicanos) e a vice Luisa Barreto (Novo). Em áudio enviado à imprensa anteontem, classificou o jornalista e deputado estadual como "fraco", e a ex-secretária de Estado de Planejamento e Gestão de "Haddad de saia", em uma referência ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

"É ela quem define tudo (na chapa que disputa a PBH)", afirmou Viana. "A Haddad de saias deu 300% de aumento para o governador (Romeu Zema, do Novo) e para os secretários (de governo). Para o policial e para o professor do Estado, ela não deu nada", disparou o candidato do Podemos.

Carlos Viana ainda acusou Luisa Barreto, enquanto secretária de Estado, de distribuir jetons "igual pizza". Os jetons são gratificações financeiras a quem integra conselhos de empresas ligadas ao governo.

"Para quem não sabe o que é jeton, é dinheiro extra para fazer reunião. Agora, policial ganha extra para fazer ronda? Professor ganha extra para dar aula? A 'Haddad de saia' é quem manda naquela candidatura do Tramonte, que não responde nada nem a ninguém", finalizou Carlos Viana.

Tramonte afirmou que não vai comentar críticas dos adversários e garantiu ter autonomia. "Campanha deveria discutir BH. Se os outros candidatos estão focados em nossa campanha, paciência", afirmou Luisa.

PACIFICAÇÃO. Carlos Viana não teve agenda pública neste final de semana em BH. Hoje, ele deverá participar do primeiro ato de campanha com a diretora estadual da sigla, deputada federal Nely Aquino, no lançamento da candidatura à reeleição do vereador Juliano Lopes (Podemos).

O senador licenciado e a deputada chegaram a trocar acusações por meio das redes sociais e da imprensa, nas últimas semanas, devido a um impasse na definição do cargo de vice na disputa pela PBH. A situação foi pacificada com a confirmação do nome de Renata Rosa, registrado junto à Justiça Eleitoral. Kika da Serra era a indicada por Viana para compor a chapa.

ELEIÇÕES 2024

TSE. Valor corresponde a 0,81% do disponível

LUCAS NEGRISOLI/O TEMPO



Candidato petista cumpriu, ontem, agenda de campanha na região da Pampulha

Rogério recebe R$ 5 milhões de fundo eleitoral

Valor transferido ontem pelo Partido dos Trabalhadores está abaixo dos R$ 8 milhões esperados pelo candidato

■ CLARISSE SOUZA

A campanha do deputado federal e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte Rogério Correia (PT) já tem à disposição R$ 5 milhões, referentes a recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), conhecido como fundo eleitoral. O montante foi transferido pelo Partido dos Trabalhadores e corresponde a 0,81% dos R$ 619,9 milhões disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral para custeio de gastos da agremiação com os postulantes a cargos eletivos em todo o país.

A informação sobre o depósito do fundo eleitoral para a campanha de Rogério consta na prestação de contas da plataforma DivulgaCand, da Justiça Eleitoral. Segundo o relatório, a transferência realizada pelo diretório nacional do PT era a única receita à disposição da campanha do petista até o início da noite de ontem.

O PT já havia anunciado, na última quarta-feira (21), que os recursos do fundo eleitoral destinados a candidatos a prefeito nas capitais seriam transferidos no dia 22 de agosto. A princípio, Rogério Correia havia informado ter expectativa de que o montante transferido chegaria "em um primeiro momento, a R$ 8 milhões". Procurada, a equipe do candidato informou que há a expectativa de que tenha novos repasses no decorrer da campanha, conforme definição do Diretório Nacional.

Até o momento, Rogério Correia é o candidato com maior montante do fundo eleitoral em caixa. Além dele, até o início da noite deste domingo, somente a candidata Indira Xavier (UP) também havia recebido a verba. O montante transferido a ela pelo diretório municipal do partido Unidade Popular foi de R$ 2.936,80.

CAMPANHA. Durante agenda de campanha, ontem, na praça da Pampulha, na região de mesmo nome, o deputado federal afirmou que, em uma eventual gestão à frente do Executivo municipal, a Lagoa da Pampulha seria despoluída até 2028. "É um compromisso. Já existem programas para isso, vamos exigir da Copasa mais rapidez e mais ação e fazer uma parceria grande com BH, Contagem, Copasa, Universidade Federal de Minas Gerais, esse é o nosso planejamento", afirmou. Rogério ainda falou sobre como pretende ampliar o turismo. "A orla está muito descuidada, vamos valorizar eventos de esporte e turismo. É um legado que vem desde Juscelino Kubitschek", afirmou.

No dia 2 de julho, o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Lagoa da Pampulha na Câmara Municipal de Belo Horizonte foi aprovado por 5 votos e uma abstenção. O documento pede o indiciamento de 11 pessoas.

Durante caminhada, o candidato ainda disse que a Virada Cultural deveria ser pensada em torno das periferias da cidade, e também defendeu o fim da mineração da Serra do Curral. **(com Lucas Negrisoli)**

Agenda

- **Às 14h.** Gravação de programas para a propaganda eleitoral da campanha.
- **Às 18h40.** Acompanhado da vice, Bella Gonçalves (PSOL), Rogério vai participar do lançamento oficial da candidatura de Adriano Ventura a vereador de BH, na Casa do Jornalista.

Embate. Vereador mantém críticas a adversários

CAMPANHA GABRIEL AZEVEDO/DIVULGAÇÃO



Gabriel Azevedo (MDB) e Paulo Brant (PSB) durante visita à Vila São Tomáz, ontem

Gabriel quer tirar bairros de BH do abandono

Candidato do MDB à PBH voltou a defender a criação de "prefeituras regionais" e a regularização fundiária

■ VITOR FÓRNEAS

Em visita à Vila São Tomáz, na região da Pampulha, ontem, o candidato do MDB à Prefeitura de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo, voltou a defender a criação de "prefeituras regionais" e a criticar Alexandre Kalil (sem partido) e Fuad Noman (PSD) pela gestão das regionais. Na última sexta, o candidato já havia falado sobre essa proposta de "prefeituras locais administradas com um prefeito, através de uma eleição local".

O objetivo, segundo ele, é possibilitar que as demandas dos bairros, sobretudo de vilas e favelas, sejam atendidas pelo Executivo municipal, evitando que esses locais fiquem "abandonados". "A minha abordagem é bem diferente da do atual prefeito, que seguiu com o desmonte das regionais iniciado pelo prefeito Alexandre Kalil. O que eu quero fazer é criar a prefeitura regional. Nós vamos criar, no modelo dos conselhos tutelares, a eleição de uma lista tríplice, em cada região, onde a população poderá escolher quem será o prefeito regional, para responder por essas demandas, sobretudo as de zeladoria", disse.

Durante a manhã, o candidato do MDB, juntamente com o candidato a vice, Paulo Brant (PSB), esteve no Cabana do Pai Tomás. "Como aquela parte da cidade está descuidada pela prefeitura, suja. Cheia de reparos a serem feitos: falta saneamento, os campos estão sem iluminação. Ou seja, falta muito o papel de um prefeito que cuide dessa região", afirmou.

Gabriel Azevedo defendeu a boa relação entre prefeito e vereadores para a gestão da cidade. "Sou vereador há oito anos e sei a importância de um parlamentar que representa o povo na Câmara Municipal. Quero ser um prefeito que dialogue permanentemente com os vereadores. Não adianta alguém querer sentar na cadeira de prefeito e ter a completa dimensão do que está acontecendo nos 487 bairros", afirmou.

No sábado, o presidente da Câmara de BH visitou pela primeira vez um aglomerado desde o início da campanha, no dia 16 de agosto. Durante a agenda no aglomerado da Serra, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, o candidato distribuiu materiais de campanha e lembrou da gratuidade nas passagens de ônibus que circulam nas vilas e favelas da capital. "Tem outras gratuidades que estão na lei e só não estão funcionando direito por falta de vontade do atual prefeito", disse.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA. No plano de governo do candidato do MDB é prometida a regularização de metade dos imóveis até 2028. Essa foi uma das propostas apresentadas aos moradores da Vila São Tomáz. Segundo ele, a prefeitura tem os mecanismos necessários para garantir isso à população. "A prefeitura tem muita tecnologia com drones e vários equipamentos para fazer a cobrança do IPTU, mas na hora de trazer a propriedade para essas pessoas, para que elas sejam donas do imóvel, a prefeitura não se empenha", criticou. **(com Simon Nascimento)**

Agenda

- **Às 14h.** Reunião do Colégio de líderes na Câmara Municipal.
- **Às 19h.** Aula de Estado, Política e Direito, no Uni-BH.

Auxílio. Candidato esteve no Alto Vera Cruz

Tramonte fala em amparo às comunidades

CAMPANHA MAURO TRAMONTE / DIVULGAÇÃO



Com Kalil e Luísa Barreto, Mauro Tramonte percorreu ruas do Alto Vera Cruz ontem

Candidato do Republicanos diz que sua gestão vai focar em melhorias de vida para a população mais vulnerável

VITOR FÓRNEAS

O candidato a prefeito de Belo Horizonte pelo Republicanos, Mauro Tramonte, afirmou que, se eleito, vai mudar a realidade das favelas da cidade, dando mais atenção a esses locais. Segundo ele, os moradores têm reclamado bastante das condições atuais.

"Estou passando por aqui e vendo a quantidade de lixo jogado nas ruas. As pessoas estão dizendo que 'a coisa não está boa' e que, de um tempo para cá, piorou muito. Elas nos encontram e pedem 'pelo amor de Deus' para ajudá-las. E é isso que nós queremos: estar junto com a população para poder mudar e melhorar a vida de quem mais precisa", afirmou, após uma caminhada com apoiadores no Alto Vera Cruz, ontem.

Tramonte destacou que manterá o diálogo com a população que vive nas favelas em um eventual governo, pois ela será, "com certeza", a prioridade da gestão.

"Eu acho que sou o único (candidato) que está caminhando em todos os locais onde as pessoas estão mais necessitadas. E vamos continuar. É desse jeito que nós queremos trabalhar para o povo. Melhoria para o povo, principalmente nesses locais de maior vulnerabilidade", prometeu.

O candidato ainda afirmou que os moradores em situação de vulnerabilidade precisam receber amparo do Executivo municipal. "Nós vamos manter as portas abertas para essas pessoas. Esse povo precisa de auxílio, de ajuda e de respeito. E é isso que estamos oferecendo a eles (já a partir da nossa campanha). Nosso governo vai ser diferente por causa disso: vamos estar junto com o povo", concluiu.

ATAQUES. O ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, participou da caminhada com Tramonte e Luísa Barreto (Novo), vice na chapa. Questionado sobre ataques vindos de campanhas adversárias, como a do senador licenciado Carlos Viana, que chamou Tramonte de "fraco" e Luísa de "Haddad de saia", Kalil respondeu ironizando a postura dos adversários.

"O ataque vai vir. O ataque é normal, é da política brasileira atual. O problema é quem pode andar aqui, né? Pouca gente pode andar no meio do povo. O Mauro pode, eu posso, e muito candidato nem conhece esse caminho, nem sabe o que é isso aqui, e a gente conhece", disse.

Luisa Barreto foi questionada sobre a crítica feita por Carlos Viana (Podemos), que a chamou de "Haddad de saia", fazendo alusão ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

"Eu entendo que estamos aqui em uma campanha que deveria discutir Belo Horizonte. Se os outros candidatos estão focados em nossa campanha, paciência. Eu não vou responder a ataques e nem vou atacar ninguém", disse.

Agenda

Região hospitalar. Na manhã de hoje, Mauro Tramonte e apoiadores realizam a caminhada da saúde, na zona hospitalar da capital mineira, na região Centro-Sul. A ação está programada para começar às 8h, a partir da rua Domingos Vieira, 416, no bairro de Santa Efigênia.



Indira faz panfletagem durante a Virada Cultural

Candidata do UP aproveitou o domingo para conversar com eleitores na Feira Hippie e no tradicional evento artístico

DA REDAÇÃO

A candidata à Prefeitura de Belo Horizonte Indira Xavier (UP) fez campanha ontem na Feira Hippie, no centro da capital, onde abordou eleitores e apresentou propostas de seu plano de governo. Ela também aproveitou a Virada Cultural para realizar panfletagem.

Anteontem, Indira visitou a região do Barreiro, onde conversou com moradores da Ocupação Paulo Freire. A candidata ouviu demandas sobre a construção de uma quadra na comunidade.

CAMPANHA INDIRA XAVIER/DIVULGAÇÃO



Indira (à esquerda) esteve ontem na Virada

Agenda

Sabatinas. Candidata realiza entrevistas com veículos de comunicação da capital.

Wanderson defende mais acesso à arte na capital

Candidato do PSTU propõe descentralização de eventos como a Virada Cultural, além de transporte gratuito

DA REDAÇÃO

O candidato à Prefeitura de Belo Horizonte Wanderson Rocha (PSTU) aproveitou a Virada Cultural ontem para conversar com eleitores. Ele defendeu a descentralização do evento.

"O direito à arte não pode ser secundário. Defendemos que os eventos não sejam centralizados no centro da cidade, mas que sejam descentralizados. A ausência de um transporte gratuito também impede que jovens aproveitem as atrações", pontuou.

CAMPANHA WANDERSON ROCHA / DIVULGAÇÃO



Rocha (à esquerda) esteve com eleitores

Agenda

Encontros. Candidato faz reunião com a coordenação de campanha, e grava vídeos.

Lourdes Francisco faz campanha na Feira Hippie

Candidata do PCO fez corpo a corpo com eleitores e disse que ainda aguarda verba para apresentar mais propostas

DA REDAÇÃO

A candidata do Partido da Causa Operária (PCO) à Prefeitura de Belo Horizonte, Lourdes Francisco, fez panfletagem na Feira Hippie, no centro da capital mineira, na manhã de ontem.

"Consegui falar com bastante pessoas e fizemos panfletagem. Por enquanto, estamos meio tímidos porque ainda não recebemos a verba para fazer uma campanha melhor, com nossas propostas. Mas foi muito proveitoso o trabalho aqui", afirmou.

CAMPANHA LOURDES FRANCISCO / DIVULGAÇÃO



Lourdes (à esquerda) panfletou na Feira Hippie

Agenda

Reuniões. Candidata não tem agenda pública de campanha e fará reuniões internas do partido.

ELEIÇÕES 2024

Apoio. Ex-presidente vem a BH em setembro

LUCAS MENDES/CAMPANHA BRUNO ENGLER



Bruno Engler promete um grande evento com a participação de Jair Bolsonaro em BH

Engler anuncia comício com Jair Bolsonaro

Candidato do PL afirmou que fará evento no dia 5 de setembro com a participação do ex-presidente

■ DEANNE GHERARDI

O candidato à Prefeitura de Belo Horizonte pelo Partido Liberal (PL), Bruno Engler, anunciou um comício de campanha para o dia 5 de setembro, no BeFly Hall (antigo Arena Hall), com a presença de figuras da política nacional, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro, o deputado Nikolas Ferreira (PL) e o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos). O anúncio foi feito na manhã de ontem, durante compromisso do candidato na Feira Hippie. "O objetivo é realizar um grande evento à noite para que as pessoas possam sair do trabalho e se deslocar até o local", explicou.

Engler ressaltou a importância do comício para mobilizar e engajar seus apoiadores. "Queremos conversar com nossa militância e, realmente, engajar o pessoal, pois são essas pessoas que, no dia a dia, vão conversar, divulgar nosso projeto e conquistar os votos necessários para que a gente possa sair vitorioso nessa caminhada".

MAIS CULTURA. Na manhã de ontem, Bruno Engler caminhou pela feira, conversou com os expositores e destacou a importância do evento para a economia local e o turismo da cidade. O candidato falou sobre seus projetos para promover mais eventos culturais em Belo Horizonte, enfatizando a necessidade de parceria entre a prefeitura e os organizadores desses eventos.

"A gente vai conversar hoje (ontem), inclusive, com o presidente da feira, para entender de que maneira a prefeitura pode ajudá-la a se desenvolver ainda mais. A gente quer ser parceiro daqueles que geram emprego, renda e oportunidade", afirmou.

APOIO A MARÇAL. Durante sua caminhada pela Feira Hippie, Bruno Engler defendeu Pablo Marçal, candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PRTB, após a Justiça Eleitoral determinar a suspensão temporária dos perfis do coach nas redes sociais utilizados para monetização, alegando que esses perfis violavam regras eleitorais sobre o uso de plataformas para arrecadação de recursos durante a campanha.

O candidato expressou seu descontentamento com o que considera uma forma de censura direcionada a Marçal. "Independentemente de qualquer coisa, não podemos admitir a censura a um candidato. Principalmente quando consideramos que Pablo Marçal está no PRTB e, portanto, não tem uma grande estrutura de rádio e televisão", afirmou Engler.

Questionado sobre se teme uma situação semelhante em Belo Horizonte, Bruno Engler respondeu: "Eu espero que não. Todo mundo tem o direito de expressar suas ideias e propostas. Espero que essa censura que estamos vendo em São Paulo possa ser revertida e não se espalhe pelo Brasil".

Agenda

Propaganda. O candidato do PL à Prefeitura de Belo Horizonte vai usar a segunda-feira para a gravação de programas eleitorais para serem veiculados no rádio e na televisão. A assessoria da campanha do candidato não informou compromissos públicos para o dia.

Patrimônio. Candidata exaltou espaço da capital

CADU PASSOS/ DIVULGAÇÃO



Na Feira Hippie, Duda Salabert conversou com eleitores e falou em maior segurança no local

Duda defende tombamento da Feira Hippie

Candidata do PDT também pretende ampliar a programação da Virada Cultural para outras regiões

■ CLARISSE SOUZA

A deputada federal e candidata à Prefeitura de Belo Horizonte Duda Salabert (PDT) defendeu que a Feira Hippie seja tombada como patrimônio histórico e cultural da capital mineira. A declaração foi dada na manhã de ontem, durante visita aos feirantes do local. "É a maior feira de artesanato da América Latina, que merece um reconhecimento do ponto de vista do patrimônio", afirmou a candidata.

Em contato com feirantes e frequentadores, Duda declarou ter uma relação pessoal com a Feira Hippie, uma vez que, segundo a candidata, tanto a mãe quanto ela já foram expositoras no local. "Sei das dificuldades, mas também dos prazeres de trabalhar nesse espaço", comentou.

Além da elevação a patrimônio municipal, Duda prometeu que, se eleita, pretende garantir o reforço da segurança da feira por meio de ações que envolvam diretamente a atuação da Guarda Municipal. "A gente conversa com os feirantes e percebe a insegurança, sobretudo em momentos de maior fluxo de pessoas, como em datas comemorativas. Nós queremos fazer um programa específico com a Guarda Municipal para dar uma proteção maior para os feirantes", propôs Duda Salabert.

DESCENTRALIZAÇÃO DA VIRADA CULTURAL. A candidata também aproveitou a agenda para apresentar propostas para a Virada Cultural, evento que promoveu sua 9ª edição neste fim de semana e ocupou a região central de BH. Para Duda, o Executivo municipal deve repensar a programação da Virada, de modo a garantir que outras regiões da cidade se beneficiem da experiência.

"Há que se pensar melhor a logística da Virada Cultural. Ela é muito boa, mas nós passamos por outras regiões da cidade e vimos que bares e restaurantes estavam sem grande fluxo porque a cidade toda veio curtir os shows. Nós vamos ampliar a Virada para privilegiar também os bares e restaurantes," destacou.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. Em compromisso de agenda no último sábado (24), Duda Salabert, prometeu para feirantes um programa para desburocratizar a venda de legumes, verduras e frutas na cidade. A promessa foi feita durante visita à feira Terra Livre, no bairro Floresta, região Leste da capital. Durante conversa com comerciantes, artesãos e frequentadores da feira, a candidata destacou que vê necessidade de ampliar a produção de orgânicos em BH.

"É inconcebível que em BH um pacote de biscoito recheado custe menos do que uma fruta orgânica. Nós pretendemos ampliar a produção local de orgânicos em BH, para que até o final do nosso governo 100% da merenda escolar seja feita com produtos orgânicos e de qualidade", afirmou Duda.

Agenda

Compromissos. A candidata começa o dia com sabatina em veículo de comunicação, às 9h40. Após a entrevista, faz visita à Associação dos Catadores de Papelão e Material Reaproveitável (Asmare); à tarde, faz reunião interna do partido e visita a Santa Casa de Belo Horizonte.

ELEIÇÕES 2024

Contagem. Postulantes ‘compartilharam’ ação

LUCI SALLUM/CAMPANHA MARÍLIA CAMPOS



Marília Campos ressaltou a importância da Feira do Amazonas para economia da cidade

Candidatos se ‘encontram’ em feira tradicional

Adversários nas eleições, Marília Campos e Cabo Junio Amaral estiveram com feirantes ontem

RENATA PEDROSA

Marcando o 10º dia de campanha eleitoral, candidatos à Prefeitura de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, fizeram aparições em pontos estratégicos da cidade para se conectarem com o eleitorado, ontem. A data também serviu de celebração do Dia dos Feirantes e, por isso, alguns candidatos optaram por comemorar a data na feira do Amazonas, localizada no bairro Industrial.

A candidata e atual prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), iniciou o dia comparecendo à missa na Paróquia Cristo Rei, no bairro Industrial. Em seguida, foi à feira do Amazonas para acompanhar o lançamento da campanha de Marília de Castro (PT), que concorre ao cargo de vereadora no município. A petista caminhou pelo local, conversando com feirantes e apoiadores.

Nas redes sociais, Marília publicou um vídeo relembrando a importância da feira para a cidade e parabenizando os feirantes. “Aproveito para cumprimentar pelo dia, nesta que é uma feira histórica de Contagem, e temos ajudado a organizar e fortalecer. Além de gerar renda, ela é uma grande referência para o encontro das pessoas e para a promoção da cultura. Por isso, neste dia de campanha, estamos aqui”, disse a atual chefe do Executivo municipal.

O candidato Cabo Junio Amaral (PL) também marcou presença na feira do Amazonas, na manhã de ontem. Em seu perfil nas redes sociais, ele postou um trecho do seu discurso no local, no qual criticou a atual gestão da Prefeitura de Contagem. “Não se muda a cidade mantendo o PT no poder”, afirmou, em meio aos apoiadores.

Nos últimos dias de campanha, o postulante do PL – além de buscar o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro em Brasília – tem focado seu discurso em ataques à gestão de sua principal adversária no pleito deste ano, Marília Campos, ao afirmar que a cidade tem sido “maquiada” com obras durante o período eleitoral, entre outros temas, como saúde e segurança.

OUTROS CANDIDATOS. O candidato Gustavo Olímpio (PSTU) teve agendas particulares ontem. Hoje, ele irá realizar agendas internas e dialogar com profissionais da educação nas escolas.

Em compromisso “compartilhado” com a colega de partido e candidata à Prefeitura de Belo Horizonte, Lourdes Franscisco, o postulante ao Executivo de Contagem Sebastião Pessoa (PCO) realizou entrega de materiais de campanha na praça Sete, anteontem, e na Feira Hippie, ontem.

Já a candidata do Partido da Mulher Brasileira (PMB), Dulce Monte, não havia informado sua agenda até o fechamento desta edição.

Agenda

Marília Campos (PT). Lançamento de campanha.
Cabo Junio Amaral (PL). Caminhada com o senador Cleitinho Azevedo.
Gustavo Olímpio (PSTU). Encontro com profissionais da educação.
Dulce Monte (PMB) e Sebastião Pessoa (PCO). Não informaram.

RMBH. Caminhada e lançamento de campanha

ELEN SÁ



Alterosas. Candidato caminhou pela avenida Campos de Ourique e visitou a feira do bairro

Heron anuncia visita do senador Cleitinho a Betim

Candidato do União Brasil, apoiado pelo prefeito Vittorio Medioli, e senador farão corpo a corpo no Imbiruçu

DANIELE MARZANO
MÁRCIO ANTUNES

Em caminhada realizada ontem no Alterosas, bairro que pertence à região mais populosa de Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, o candidato a prefeito Heron Guimarães (União Brasil), acompanhado de sua vice na chapa, Cleusa Lara (PL), revelou que os dois receberão, nos próximos dias, a visita do senador Cleitinho para, juntos, fazerem um corpo a corpo no Imbiruçu. Em conversa por telefone com a reportagem, o senador confirmou a vinda a Betim em apoio a Heron e Cleusa. O parlamentar é do Republicanos, partido que faz parte da coligação Betim do Bem, que sustenta as candidaturas de Heron e Cleusa. A aliança foi confirmada em junho, em uma visita de Heron ao gabinete do senador em Brasília. Na época, Cleitinho disse que “o projeto de Heron, continuando o legado de Vittorio, é o melhor para a cidade”.

No Alterosas, os candidatos conversaram com centenas de moradores ao longo da avenida Campos de Ourique, a principal do bairro, até chegarem à tradicional Feira do Alterosas, onde eles distribuíram o plano de governo, explicaram mais detalhadamente algumas das propostas e enfatizaram a importância da continuidade de uma gestão austera como tem sido a de Vittorio Medioli (sem partido). “É imprescindível para Betim seguirmos no caminho certo, defendendo o legado que Vittorio deixará após ter zerado as dívidas do município, construído dezenas de UBSs e creches e atraído centenas de empresas. Estamos otimistas vendo o movimento azul conquistar o coração de cada betinense”, disse o candidato, que anunciou a região Central como o próximo local pra receber o lançamento do plano de governo.

LANÇAMENTO DE CAMPANHA. O Partido Comunista Brasileiro (PCB) lançou ontem, oficialmente, as candidaturas à prefeitura de José Augusto Bernardes, o Zulu, e de seu vice, o sindicalista Amaury Alonso. O evento aconteceu pela manhã no Parque Ecológico Chico Mendes.

Durante o encontro, que reuniu menos de 20 pessoas, Zulu destacou a importância de buscar melhorias para a cidade, que, segundo ele, “enfrenta desafios nas áreas de habitação, saúde e educação”, e ressaltou a “necessidade de uma distribuição mais equitativa de recursos e infraestrutura no município”.

Agenda

Heron Guimarães (UB)
Manhã. Reuniões com candidatos a vereador
Tarde. Visita ao Instituto Cruz Azul
Noite. Participação em lançamentos de campanha de candidatos a vereador e encontro com lideranças
Zulu (PCB)
Reunião interna com o grupo do partido
Outros
Os candidatos Pedro Moura (Mobiliza) e Vinícius Resende (PTB/PV/PCdoB) disseram que não informarão suas agendas ao jornal **O TEMPO**

ALMG. Reportagem de **O TEMPO** considerou despesas com combustível, aluguel de veículos e hospedagem

Gastos com verba indenizatória crescem 14% em ano eleitoral

Período pesquisado comparou os meses de fevereiro a junho de 2023 e de 2024

■ **LEONARDO AUGUSTO**

Os deputados estaduais de Minas gastaram entre fevereiro e junho de 2024, um ano eleitoral, R$ 5,624 milhões com combustível, aluguel de veículos e hospedagem, montante devolvido pela Assembleia (ALMG) dentro das verbas indenizatórias, que são pagas aos deputados para despesas no exercício do mandato (*veja na página 9 o que disseram os parlamentares*).

O valor é 13,85% superior aos R$ 4,940 milhões utilizados para as mesmas despesas em igual período do ano passado. A inflação no país em 2023 foi de 4,62%; o acumulado de 2024 está em 2,48%.

A comparação entre os gastos nos dois períodos foi feita por **O TEMPO** com base em informações do site do Poder Legislativo. O levantamento exclui o mês de janeiro de 2024 porque o período equivalente do ano anterior já não está disponível no site.

No pleito deste ano serão escolhidos prefeitos e vereadores, os principais aliados dos deputados estaduais. Dos 77 parlamentares da ALMG, 55 registraram alta nas despesas pesquisadas pela reportagem. Outros 19 tiveram redução nos gastos, e três foram retirados do levantamento por terem assumido o mandato há menos tempo, impossibilitando comparações.

Dos seis deputados que são candidatos a prefeito nas eleições de 2024, dois – Douglas Melo (PSD), que disputará em Sete Lagoas, e Mauro Tramonte (Republicanos), candidato em Belo Horizonte – tiveram alta nos gastos de verbas indenizatórias entre fevereiro e junho na comparação com o mesmo período de 2023.

Os outros quatro deputados candidatos – Bruno Engler (PL), que entrou na briga pela PBH; Coronel Sandro (PL), nome do partido em Governador Valadares; Fábio Avelar (Avante), concorrente em Nova Serrana, e Leonídio Bouças (PSDB), candidato em Uberlândia – registraram queda nos gastos no embate entre os períodos.

Cada parlamentar tem direito a gastos reembolsáveis mensais de até R$ 33.018. Além do valor, os deputados recebem salário de R$ 33.006,39 e auxílio-moradia de R$ 8.251,59. Neste caso, o montante é pago somente ao parlamentar que não tem imóvel na capital ou que não tenha sido proprietário de imóvel na cidade num período de 12 meses anteriores ao início do mandato.

Os maiores gastos dos parlamentares entre fevereiro e junho de 2024 no que se refere a transporte e hospedagem foram com aluguel de veículos, que atingiu R$ 3,394 milhões, alta de 11,35% ante montante de R$ 3,048 milhões registrado em igual período do ano passado.

Em segundo lugar, estão as despesas com combustível, que somaram R$ 1,769 milhão, crescimento de 13,83% na comparação com o total de R$ 1,554 milhão no ano passado. Em seguida, estão as despesas com hospedagens e alimentação, que totalizaram R$ 460.763,53, crescimento de 36,18% no embate com volume de R$ 338.328,41 gastos entre fevereiro e junho do ano anterior.

GUILHERME DARDANHAN/ALMG - 21.8.2024



Fevereiro a junho. Deputados estaduais de Minas gastaram R$ 5,624 milhões com combustível, aluguel de veículos e hospedagem

Maior alta

Parlamentar tem desembolso praticamente dobrado no ciclo

A deputada que registrou maior alta no volume de gastos no período em 2024 ante os mesmos meses de 2023 foi Maria Clara Marra (PSDB). Ela gastou praticamente o dobro na comparação entre os dois períodos, passando de R$ 56.982,80 para R$ 113.761,53.

Na parte específica de despesas da parlamentar com hospedagens e alimentação, o levantamento aponta que passaram de R$ 8.515,50 para R$ 17.283,39. A maior despesa da deputada, porém, foi com aluguel de carros, total de R$ 26.600 entre fevereiro e junho de 2023, contra R$ 50.287,61 no mesmo período de 2024, alta de 89%.

O deputado Grego da Fundação (PMN) foi o que registrou a maior alta percentual de gastos, que saltaram de R$ 31.401,21 entre fevereiro e junho do ano passado para R$ 84.715,20 no mesmo período deste ano, elevação de 169,7%.

A alta mais expressiva foi com aluguel de veículos, que passou de R$ 10.500 para R$ 52.500. As despesas com combustíveis saíram de R$ 19.345,36 para R$ 23.461,41, e com hospedagem e alimentação, de R$ 2.005,85 para R$ 8.753,79.

Bim da Ambulância (Avante) é o parlamentar que mais usou os recursos das verbas indenizatórias na soma dos dois períodos apurados pela reportagem, total de R$ 239.357,94. Não houve, porém, alta expressiva na comparação entre ambos.

O deputado mantém na capital ambulâncias com equipes de resgate que prestam serviço em eventos particulares. De fevereiro a junho do ano passado, as despesas dele com combustível e aluguel de carros somaram R$ 118.511,26. Já com passagens, hospedagens e alimentação não houve despesas.

No mesmo período de 2024, os gastos totais do parlamentar foram de R$ 120.846,68, sendo R$ 70 mil com aluguel de veículos, R$ 50.780,09 com gasolina e R$ 66,59 com passagens, hospedagens e alimentação. **(LA)**

THOMÁS SANTOS - 8.8.2024

Despesas com combustível somaram R$ 1,769 milhão no período

Balanço

Despesa maior foi com hotéis e comida

A deputada Chiara Biondini (PP) teve mais gastos com hospedagens e alimentação do que com combustível neste ano. Entre fevereiro e junho de 2024, as despesas da parlamentar com hotéis e alimentos somaram R$ 39.478,15, enquanto os gastos com combustível foram de R$ 15.958,98 no período. Com fretamento de veículos, a quantia usada foi de R$ 54.504,95 (*veja na página 9 a resposta da deputada*).

Em relação às despesas da parlamentar em 2023, há uma particularidade. Eleita em 2022, ela só tomou posse em março de 2023, quando completou 21 anos, idade mínima para assumir mandato na Assembleia Legislativa de Minas (ALMG).

Por isso, os meses computados no levantamento, no caso da parlamentar, são de março a junho de 2023.

Nesse período, os gastos da deputada com hospedagem e alimentação foram de R$ 28.076,80. Com combustível, o total usado somou R$ 7.313,73, enquanto o montante utilizado para aluguel de veículos foi de R$ 28.929.

Empresas de aluguel de veículos de Belo Horizonte cobram diárias de R$ 85 a R$ 420 para carros com motorização de 1.0 e 1.6, respectivamente, ar-condicionado, vidro elétrico e direção hidráulica. **(LA)**

ALMG

Questionamento. A reportagem questionou se em algum momento as verbas indenizatórias deixaram de ser pagas por irregularidades, mas não houve resposta até o fechamento da edição.

Recursos. Parlamentares afirmam que os gastos são para visita aos municípios em que foram votados

Deputados descartam uso eleitoral

Eles também alegam que as viagens são necessárias para saber as demandas

LEONARDO AUGUSTO

Os deputados estaduais que mais utilizam os recursos das verbas indenizatórias negam uso eleitoral dos recursos. A justificativa dos parlamentares é que os gastos são para visitas às bases, mas não com o objetivo de participar das articulações para o pleito de 2024.

O deputado Bim da Ambulância (Avante) negou ter utilizado o dinheiro das verbas indenizatórias para abastecer os veículos do seu sistema de resgate. "Minhas ambulâncias são da empresa e abastecidas com recursos próprios", disse.

O parlamentar disse que, juntamente com integrantes de sua equipe, usa o combustível e os veículos que aluga para viagens por ter sido votado em 723 dos 853 municípios do Estado. "E tenho a meta de ser votado nos 853 municípios como reconhecimento", declarou.

A deputada Chiara Biondini (PP) justificou que as viagens que faz são para tomar conhecimento das demandas dos municípios. "Fui eleita com 34 mil votos e apenas 6.000 em Belo Horizonte. Fui votada em mais de 700 municípios. Para que o parlamentar possa destinar muito bem as emendas (parlamentares) e saber as demandas dos municípios e do Estado, é só com o pé na estrada", explicou a deputada.

A assessoria do deputado Mauro Tramonte (Republicanos) disse que os gastos são porque ele "sempre esteve junto com o povo". Afirmou ainda que o deputado viu de perto os problemas dos mineiros e propôs soluções. "Foram milhões de reais em emendas parlamentares para diversas áreas em todo o Estado. Muitos recursos foram destinados para hospitais, escolas, creches e assistência social", disse a assessoria.



THOMÁS SANTOS - 13.8.2024

Assembleia deve fiscalizar para evitar possíveis irregularidades

Em relação ao deputado Douglas Melo, a assessoria do parlamentar afirmou que, no período, houve mais viagens a municípios para entregar obras e recursos destinados pelo seu mandato. "As emendas parlamentares indicadas no início do ano anterior são pagas no final do ano ou no início do ano seguinte. Sempre visito as cidades para entregar recursos como veículos e equipamentos e fiscalizar as obras", disse a assessoria do deputado.

A deputada Maria Clara Marra (PSDB) e o deputado Grego da Fundação (PMN) não haviam respondido às perguntas feitas pela reportagem até o fechamento da edição.

ALMG deve fiscalizar

Despesa é legítima, dizem especialistas

Professor do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Moacir de Freitas Júnior diz que o crescimento dos gastos das verbas indenizatórias pode ter relação com o período eleitoral e que cabe à Assembleia fiscalizar possíveis irregularidades. "(O aumento nos gastos) pode ter a ver com o período eleitoral, porque agora é uma oportunidade em que a atividade dos parlamentares cresce muito. São muitas reuniões, mais articulações, mais visitas às bases, que às vezes são distantes da capital", exemplifica.

"A Assembleia Legislativa de Minas deve fiscalizar esses gastos, auditar eventualmente as notas fiscais entregues, aplicar sobre esses recursos as regras e normas do bom uso do dinheiro público, como acontece com as demais despesas do Estado", acrescenta.

As regras para o uso do dinheiro pelo deputado estão fixadas na deliberação 2.446/2009 da Mesa da Assembleia. Em um de seus trechos, o conjunto de normas proíbe a utilização dos recursos das verbas indenizatórias de forma eleitoral.

Advogado especialista em direito eleitoral, Luiz Gustavo Riani afirma que as verbas indenizatórias e as viagens dos parlamentares às bases são legítimas. "Afinal, lá se encontram seus cabos eleitorais", disse Riani à reportagem. **(LA)**

Leilão. ANTT recebe, nesta quinta-feira, propostas para trecho da BR-381 entre BH e Governador Valadares

Governo acelera concessões de rodovias e tenta atrair empresas

Mais sete operações de desestatização estão previstas para este 2º semestre

SÃO PAULO. Com oito leilões de rodovias federais marcados ou previstos para este segundo semestre, o governo federal vai acelerar as concessões sob a nova modelagem de outorga, adotada no ano passado, na tentativa de atrair mais concorrentes. As estradas a serem desestatizadas estão localizadas em Estados como Goiás, Minas Gerais e Paraná e terão prazo de concessão de 30 anos. Nesta quinta-feira, o Ministério dos Transportes e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizarão o leilão de um trecho de 303,4 quilômetros da BR–381, que se estende de Belo Horizonte a Governador Valadares. A estrada é conhecida como "Rodovia da Morte", por seu alto índice de acidentes.

Em 2023, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já havia tentado leiloar o trecho, que não recebeu propostas e teve o certame adiado. Uma série de leilões de estradas, portos e aeroportos registrou pouca concorrência, com apenas dois candidatos na maioria dos casos.

Com previsão de mais de R$ 9 bilhões em investimentos, de acordo com a ANTT, as melhorias no trecho da BR–381 entre BH e Valadares incluem a conclusão de 27,83 km de duplicação de obras remanescentes e 106,44 km de novos trechos; implantação de 83 km de faixas adicionais; 9,7 km de vias marginais; 20 passarelas; 15 passagens de fauna e uma rampa de escape.

"A concessão da BR–381/MG ainda tem o potencial de gerar aproximadamente 73 mil empregos diretos, indiretos e efeito-renda, contribuindo para o crescimento econômico e a geração de oportunidades de trabalho na região de Minas Gerais", informou a ANTT à época da aprovação do edital de concessão, no último dia 13 de junho.

No modelo de leilões de rodovias adotado pela atual gestão, os interessados dão lances de desconto em relação à tarifa básica de pedágio, e o pagamento de aporte (caução) é necessário somente quando o corte na tarifa prometido é de 18% ou mais. A partir desse patamar, há a incidência de aporte de recursos para cada 1% de deságio apresentado, de forma cumulativa. Os recursos do aporte irão inteiramente para a conta da concessão e serão utilizados, por exemplo, na execução de obras não previstas. **(Paulo Ricardo Martins/Folhapress e Agência Brasil)**

FRED MAGNO/O TEMPO 15.6.2022



BR-381. Trecho conhecido por 'Rodovia da Morte' receberá investimentos de mais de R$ 9 bilhões

Modelagem

Novas regras testadas no Paraná

SÃO PAULO. O Ministério dos Transportes projeta R$ 73 bilhões em investimentos com leilões e relicitações deste ano. O governo já realizou três leilões sob as novas regras de modelagem, segundo a ANTT. O primeiro, em agosto do ano passado, concedeu 473 km de rodovias no Paraná para o Infraestrutura Brasil Holding XXI por um prazo de 30 anos. O Grupo Pátria ofereceu desconto de 18,25% na tarifa por quilômetro rodado. No mês seguinte, foram mais 605 km de estradas no Estado. Único interessado, o Consórcio Infraestrutura PR ofereceu 0,08% de desconto na tarifa.

Em abril deste ano, o trecho da BR–040 entre Belo Horizonte e Juiz de Fora foi arrematado pelo Consórcio Infraestrutura MG, parte do grupo EPR. O ganhador propôs desconto de 11,21% na tarifa de pedágio.

O governo federal marcou para setembro o leilão de outra parte da BR–040 , que vai de Belo Horizonte a Cristalina (GO). Com 594 km, o trecho registra 70 mil veículos por dia, dos quais 68% são caminhões, segundo a ANTT. **(PRM/Folhapress)**

Alternativas

Especialistas sugerem mais vantagens

SÃO PAULO. Especialistas apontam que, apesar de a nova modelagem ser benéfica, outras medidas poderiam tornar os leilões de rodovias federais mais atrativos para a iniciativa privada. Na visão de Claudio Frischtak, sócio da consultoria internacional de negócios Inter.B, uma alternativa seria aumentar o prazo do contrato, hoje de 30 anos. Ele diz que, além da grande pressão do poder público, o setor rodoviário sofre com o vandalismo nas estradas, o que eleva os gastos das concessionárias.

O advogado especialista em infraestrutura Fernando Vernalha sugere a concessão de trechos menores, ampliando o volume de empresas com capacidade de concorrer pela licitação para tornar os leilões mais atrativos à iniciativa privada.

Para Marco Aurélio Barcelos, diretor-presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), os novos contratos já discutem riscos que as concessionárias não podem prever, como as enchentes no Sul e a pandemia de Covid. **(PRM/Folhapress)**

Vazamento de mensagens. Advogado de Tagliaferro prepara ação questionando a atuação do ministro

Ex-assessor de Moraes quer barrar inquéritos no STF

BRASÍLIA. A defesa do perito Eduardo Tagliaferro prepara uma ação de institucionalidade que será apresentada ao Supremo Tribunal Federal (STF) nos próximos dias para questionar a abertura de inquéritos de ofício pelos ministros, como ocorreu na investigação sobre o vazamento de mensagens do gabinete de Alexandre de Moraes.

O advogado Eduardo Kuntz considera que essa prerrogativa deveria ser exercida exclusivamente pelo presidente do tribunal, e, na sequência, sorteadas para relatoria entre os membros da Corte.

O processo deve se basear no artigo 43 do regimento interno do STF, o mesmo dispositivo usado para justificar a abertura do inquérito das fake news no Supremo, em 2019. O artigo prevê que "ocorrendo infração à lei penal na sede ou dependência do tribunal, o presidente instaurará inquérito, se envolver autoridade ou pessoa sujeita à sua jurisdição, ou delegará esta atribuição a outro ministro".

Para o advogado, o ministro Alexandre de Moraes não poderia ter agido de ofício, ou seja, sem a provocação de órgãos de investigação, como o Ministério Público, ao abrir a investigação sobre o vazamento das mensagens envolvendo seus auxiliares. Na avaliação do criminalista, o inquérito é nulo e deve ser arquivado por vício formal.

A investigação sobre a divulgação dos diálogos foi associada ao inquérito das fake news, que investiga ataques, ofensas e ameaças aos ministros. Alexandre de Moraes justificou que o "vazamento deliberado de informações" pode estar associado a uma "atuação estruturada de uma possível organização criminosa que tem por um de seus fins desestabilizar as instituições republicanas".

Essa não é a primeira investigação aberta de ofício por Moraes a partir de episódios que o envolvem. Isso também ocorreu no inquérito sobre as hostilidades que sofreu no aeroporto de Roma. Foi o ministro quem mandou instaurar a investigação. No entanto, naquele processo, houve a redistribuição ao gabinete de Dias Toffoli.

Colegas do STF avaliam que Moraes deveria abrir mão da relatoria do caso para evitar desgastes ou questionamentos sobre sua atuação.

REPRODUÇÃO



Perito Eduardo Tagliaferro e o ministro Alexandre de Moraes

LUIZ TITO
luizctito@bol.com.br

"Meu nome é Enéas"

Nas suas diversas tentativas de se eleger para ocupar um cargo político, desde a prefeitura de São Paulo até a Presidência da República, o polêmico médico Enéas Carneiro conseguiu chegar à Câmara dos Deputados, mas não deixou qualquer lembrança, senão caricaturas de seu desequilíbrio e conservadorismo. Numa dessas tentativas, como candidato pelo Prona a prefeito da maior cidade brasileira, notabilizou-se pelo seu semblante de raiva, perguntando: "De que riem tanto meus concorrentes nas fotos que exibem nos outdoors? Riem da miséria do povo, de sua fome, da falta de saúde e de moradia?". Alguma razão tinha Enéas, mas dele ficou apenas o jargão com que ocupava sua aparição na propaganda eleitoral durante 6 segundos, na campanha presidencial em que apareceu: "Meu nome é Eneas".

"Meu nome é Enéas" II

Era o que dava para falar em tão pouco tempo, o que pode ter sido a salvação do candidato, dada a sua falta de dimensão para os cargos que sempre pretendeu. O TRE-MG acaba de divulgar os tempos que terão os candidatos à Prefeitura de BH e poderemos ter o modelito de volta. Em minutos e segundos: Bruno Engler terá 02:43; Fuad Noman 02:34; Rogério Correa 01:48; Gabriel Azevedo 01:07; Mauro Tramonte 00:50; Carlos Viana 00:27 e Duda Salabert 00:26. Há vagas para novos Enéas em BH, especialmente para os que também não têm projetos concretos e viáveis para uma cidade que merece muito mais do que vem recebendo, ultimamente. Mas propostas mesmo; não miudezas, ideias de varejo como temos visto nesse início de campanha em todos os candidatos.

Brumadinho X Mariana

Na semana que passou, a Fundação Getulio Vargas (FGV) reuniu em sua sede na praia de Botafogo, no Rio, o procurador geral de Justiça de MG, Jarbas Soares, o procurador geral de Justiça do RJ, Luciano Matos, o procurador Carlos Bruno do MPF e o juiz Murilo Sílvio de Abreu, responsável pela condução da ação de Brumadinho, na 2ª Vara da Fazenda de BH. O objetivo da FGV foi apresentar resultados do programa de transferência de renda do acordo de Brumadinho, por ela coordenado. Segundo a FGV, são mais de 130 mil pessoas recebendo mensalmente, através de uma triagem e com todo controle para que nada seja pago indevidamente ou para quem não tenha direito. Participaram, também, o presidente da FGV, Carlos Ivan Simonsen, e os advogados da instituição Décio Freire e Leonardo Brandão. Sempre bom lembrar que, em contrapartida, o acordo de Mariana se arrasta há quase nove anos sem solução para os atingidos. Até quando? Aliás, essa é uma bandeira para o MPMG e para o Judiciário.

DIVULGAÇÃO



Jarbas Soares, procurador geral do MPMG; Luciano Matos, procurador geral do MPRJ; Carlos Ivan Simonsen, presidente da FGV; Carlos Bruno, procurador do MPF; Murilo Sílvio Abreu, juiz da 2ª Vara de Fazenda de BH; e o advogado Décio Freire

Passando a limpo a questão das decisões monocráticas do STF

O senador Rodrigo Pacheco, em manifestação na última semana, lembrou que defendeu e aprovou no Senado Federal a Proposta de Emenda à Constituição que limita as decisões monocráticas no Supremo Tribunal Federal. "É incrível que estes mesmos que agora pedem o impeachment de um ministro do Supremo Tribunal Federal se calaram durante oito meses depois de eu ter aprovado no Senado essa PEC das decisões monocráticas do Supremo. Como se pretendessem não a solução do problema de limitar poderes institucionais, mas a lacração de rede social, o engajamento de rede social, pautada no desequilíbrio e em medidas de ruptura. E eu, como Presidente do Senado, depois de três anos e sete meses, vou ter muita prudência em relação a esse tipo de tema, para não permitir que vire uma esculhambação de quem quer acabar com ele". A fala do senador Rodrigo Pacheco, como presidente do Senado e do Congresso Nacional, não poderia ter sido mais frontal e clara. Não seria inteligente e moral se outra fosse a sua postura. "Não podemos permitir que a nossa história seja reescrita por aqueles que acham que somos o que está no que vomitam pelas redes sociais. O Brasil e os brasileiros são maiores do que isso", concluiu Pacheco.

Apostas eletrônicas nada pagam

Sim. As apostas que rolam nas plataformas eletrônicas oferecendo as rodadas bet, passmem, nada pagam de impostos no Brasil. Sabem por quê? Suas sedes estão em paraísos fiscais, longe daqui. Argumentam os interessados que o Brasil ainda está montando os controles e sistemas de que precisará para tributar esses jogos. Enquanto isso, eles já invadiram a internet e seguem, felizes, levando milhões em dinheiro dos brasileiros, todos os dias, para as Bahamas. A quem interessa tanta demora?

Leilão da BR-381

Hoje, representantes da ANTT irão à Bolsa de Valores de São Paulo para recolher os envelopes de documentos dos grupos interessados em participar do leilão da BR–381, no trecho que se estende de Belo Horizonte a Governador Valadares. A concessão compreende 303,4 quilômetros, e o leilão prevê um investimento de R$ 9 bilhões, mas em 30 anos. Nesse momento, serão instalados os radares e as praças de pedágio, que estarão nas propostas a serem analisadas para que o leilão seja aberto na Bolsa, no próximo dia 29 de agosto. Toda torcida é para que não haja mais adiamentos do certame.

Carro usado

Numa mesa de cerveja na Feira Hippie de BH, ontem, uma pessoa perguntou aos demais amigos: "Você compraria um carro usado do presidente da Câmara Federal, Arthur Lira?". Parece que deseja fazer uma comparação, ao se entregar ao citado parlamentar a autoridade para destinação das emendas parlamentares no formato anterior, e que o ministro do STF, Flávio Dino, numa canetada, murchou. A resposta foi, como esperado, NÃO!!! Há quem veja o ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha, em relação a Arthur Lira, como um colegial repetente, embora a grande maioria das pessoas deseja, em orações, que ambos tenham o mesmo destino pessoal e político.

Distrito Federal. Pouco mais de 18 mil pessoas migraram para o chamado Entorno, conforme dados do TRE

Sem pleito municipal, Brasília vê 'fuga' de eleitores

RENATO ALVES

BRASÍLIA. Sem eleição para prefeito e vereador, o Distrito Federal registra transferência em massa de eleitores para cidades vizinhas de Goiás, no chamado Entorno, próximo a cada pleito municipal. Grande parte dos moradores dessas localidades trabalham na capital federal, onde usam serviços básicos, como os oferecidos pelo sistema de saúde.

Moradores de cidades do Entorno do DF costumam dizer que integram a região do "Nem, nem" – nem Goiás nem Distrito Federal, em referência às carências dos municípios, que se consideram esquecidos pelos políticos das unidades da Federação, à exceção do período eleitoral, quando candidatos vão às ruas pedir votos.

Entre 2022 e 2024, período entre as eleições gerais e as municipais, 74.806 eleitores transferiram seus títulos do DF para outras unidades da Federação. Outros 22.052 fizeram o inverso. Do total que levou o título de eleitor para outra unidade da Federação, 18.377 migraram para o Entorno, conforme dados do Tribunal Regional Eleitoral do DF.

Mais populosa cidade da região, com 225 mil habitantes, Águas Lindas de Goiás foi a que mais recebeu eleitores do DF. Pouco mais de 4.000 pessoas que votavam na capital federal mudaram o domicílio eleitoral para o município. O número corresponde a 3,38% dos 120.202 que estavam aptos a votar em Águas Lindas até então.

Professor do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), Thiago Trindade diz que, para atender demandas da região, prefeitos e vereadores de municípios goianos vizinhos do DF precisam trabalhar em sintonia com o governo da capital.

FLAVIO TAVARES/O TEMPO - 20.09.2022



Quase 75 mil eleitores transferiram seus títulos do Distrito Federal

Confira

As 10 cidades com maior número de eleitores:

- **Luziânia (GO):** 134.039
- **Águas Lindas (GO):** 120.202
- **Valparaíso (GO):** 95.419
- **Formosa (GO):** 78.242
- **Planaltina (GO):** 65.608
- **Unaí (MG):** 64.434
- **Novo Gama (GO):** 56.673
- **Cidade Ocidental (GO):** 47.463
- **Santo Antônio do Descoberto (GO):** 46.742
- **Cristalina (GO):** 37.697

INÊS 249

Economia

Dólar (Valores em R$)	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,478	5,63	5,600
VENDA	5,479	5,73	5,703

23.8.2024

23.8.2024	
Euro	R$ 6,13
Bovespa	0,32%
Pontos	135.608

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Mudanças. IBGE aponta que número de propriedades sob comando feminino mais que dobrou desde 2006

Agro é delas: 31% dos negócios rurais são geridos por mulheres

O perfil de gestoras mineiras mais ativo na liderança rural é o acima de 55 anos

■ NUBYA OLIVEIRA

Por muito tempo, as mulheres no agronegócio foram vistas apenas como filhas, esposas ou herdeiras de proprietários rurais. No entanto, o papel delas nas atividades do campo sofreu uma transformação nos últimos anos. Atualmente, a inserção feminina é destaque desde o preparo do solo até a gestão de grandes negócios. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados em março de 2022, 31% das propriedades rurais no país são comandadas por mulheres. O número é mais que o dobro do observado em 2006, quando 13% estavam na direção dos trabalhos em estabelecimentos agrícolas.

Em Minas Gerais, onde o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio alcançou R$ 228,6 bilhões em 2023 e representou cerca de 22% do indicador econômico do Estado – R$ 1,028 trilhão –, a participação feminina nos negócios do campo saltou 46% em uma década, conforme o último Censo Agropecuário, realizado pelo IBGE. Em 2006, eram 59,3 mil estabelecimentos agropecuários liderados pelo gênero feminino no Estado. Em 2017, última atualização do IBGE, o dado já correspondia a 86,7 mil. Quase 60% dessas mulheres estão na coordenação de atividades de pecuária e criação de outros animais.

No território mineiro, o perfil de mulheres mais ativo na liderança rural é o acima de 55 anos, segundo o Observatório das Mulheres Rurais do Brasil, realizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e divulgado em 2022. O levantamento mostrou que quase 55% dos estabelecimentos são geridos por esse público. "A maioria dessas mulheres sempre fez parte dos processos agrícolas, da produção, colheita, cultivo e comercialização. Mas elas não tinham noção do trabalho e do valor delas dentro da cadeia," explica a gerente da área da mulher, do jovem e de inovação da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), Silvana Novais.

Conforme Silvana, em 2004 a entidade começou a desenvolver estratégias para estimular as mulheres a exercer a liderança no campo. "O objetivo era voltar o olhar para elas, mostrando-lhes como era importante o trabalho delas. Tentamos passar para elas que a busca pela representatividade feminina não significava uma competição com os homens. A ideia era que elas se enxergassem como parte essencial do processo. Aos poucos, notamos o 'despertamento' delas e como estavam se organizando em vários grupos, pelo Estado inteiro e em cadeias diferentes, principalmente na cafeicultura – símbolo da agricultura em Minas, uma vez que o Estado é o maior produtor desse tipo de grão do país".

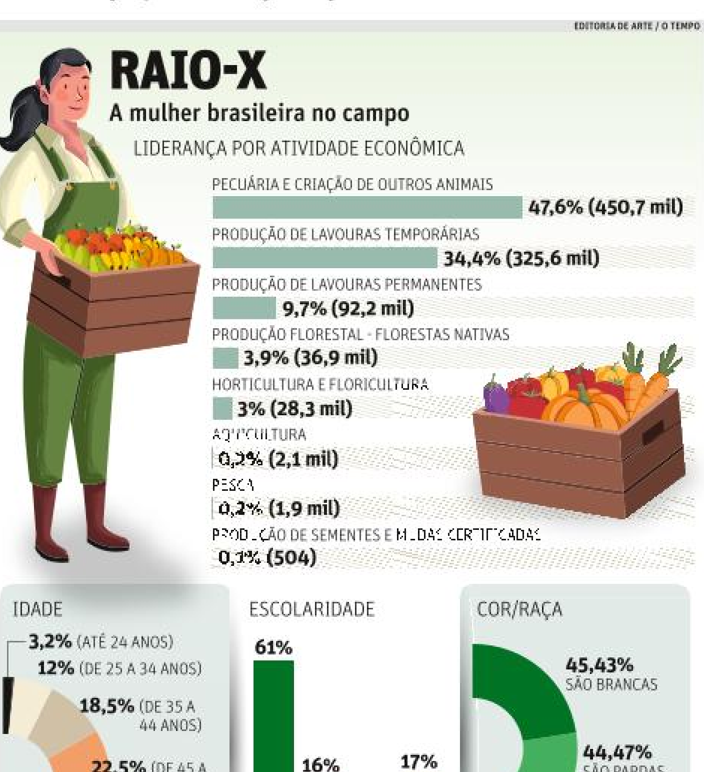
> "Acho que a mulher pode evoluir ainda mais na cafeicultura. Quando gostamos e fazemos com amor, conseguimos muito. Depende mais do clima do que de nós. Mas a gente tem fé e vai lutando."
>
> **Dona Zezinha**
> PRODUTORA RURAL

ARQUIVO PESSOAL



Presença. Zezinha exibe orgulhosa a marca de café da Fazenda dos Tachos

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO



FONTE: OBSERVATÓRIO DAS MULHERES RURAIS DO BRASIL/CENSOAGRO IBGE 2017

Líder no campo

Dona Zezinha brilha no café aos 72 anos

A paixão pelo café é o que há décadas move Maria José Vilella Rezende, 72. Ela comanda a Fazenda dos Tachos, em Varginha, no Sul de Minas, que é conhecida internacionalmente pela produção de cafés especiais. Proprietária de uma marca própria – a CaFÉ Mulher – e também à frente da linha principal do grão, que leva o nome da fazenda, Dona Zezinha, como é conhecida, dá continuidade ao cultivo e fabricação do grão, que segue por gerações de sua família desde 1900.

"Em 2017, eu montei uma cafeteria aqui, na fazenda. Foi a primeira da região. Então, a gente recebe muitas pessoas, inclusive estrangeiras, que vêm tomar café e conhecer as etapas desde o plantio até a comercialização do grão. A gente faz tudo aqui. Mas o que mais gosto é de mexer com o café torrado e embalá-lo," revela a cafeicultora.

Dona Zezinha também é coordenadora do grupo Flores do Café, composto por mulheres que trabalham na cafeicultura. "A gente aprende muito e troca experiência. Mas nem sempre foi assim. No início, quando comecei a buscar conhecimento, só tinha eu de mulher nas palestras e nos dias de campo. Agora vejo um crescimento feminino no agronegócio. Elas estão entusiasmadas com isso e olhando para o café por um ângulo diferente. A verdade é que a mulher sempre trabalhou com café, só que antigamente ela colhia, manejava e até servia, mas não se via como cafeicultora", pontua.

O diferencial feminino na produção de café, segundo Zezinha, é que as mulheres são mais detalhistas. "Nós temos um capricho único. Isso é muito importante, principalmente para os cafés especiais". **(NO)**

No campo. Modernização dos processos produtivos e capacitação diversificaram a gestão no agronegócio

Tecnologia e profissionalismo abriram espaço para mulheres

ARQUIVO PESSOAL



Hilda Loschi *(no centro, agachada, de camisa azul-claro)* com a equipe feminina da Loschi Agronegócios

Redes de apoio da sociedade civil e de entidades também favorecem avanços

■ NUBYA OLIVEIRA

As transformações sofridas pelo agronegócio ao longo do tempo, incluindo a digitalização e a tecnificação da agricultura, o refinamento da gestão de projetos agrícolas e a conexão tecnológica do setor produtivo, contribuíram para a inserção feminina na liderança do campo. Ao menos essa é a visão da coordenadora do Observatório de Bioeconomia da Fundação Getulio Vargas (FGV), Talita Priscila Pinto. "Foram muitas mudanças estruturais dentro do próprio setor, que permitiram que as mulheres cada vez mais ocupassem cargos de liderança no agronegócio. Então, se no passado o ramo era visto como uma atividade mais manual, hoje a automação dos processos comporta e acomoda muito mais a presença feminina", considera.

Quem ajuda a impulsionar a participação de mulheres nas atividades do campo é Hilda Loschi, vice-presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros, no Norte de Minas. Aos 60 anos, ela administra fazendas de fruticultura (banana, uva e limão orgânico) e pecuária de corte. Segundo ela, 40% da equipe que trabalha nos mais de 500 hectares de plantação é feminina.

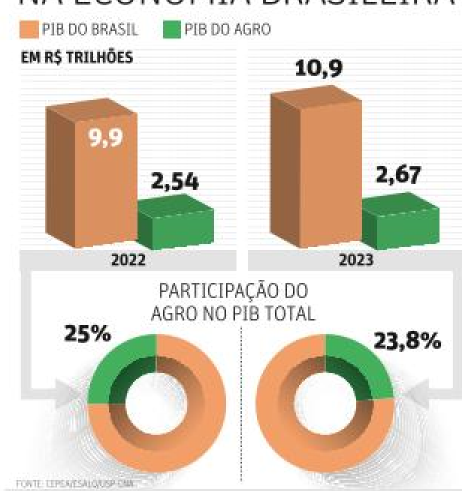
Hilda é formada em agronomia e integra a terceira geração de uma família de produtores rurais. Há três décadas, depois do falecimento do marido, ela teve que assumir o controle dos negócios e da fazenda. Depois de enfrentar uma depressão severa, a produtora começou a se deparar com as dificuldades de ser uma mulher à frente de um negócio agropecuário. "É lógico que há algumas barreiras. As pessoas tentam se aproveitar da situação, perguntando se quero vender a fazenda ou se opondo a tratar de negócios com uma mulher. Ainda há discriminação dissimulada, o que é uma triste realidade", diz.

REDES DE APOIO. Assim como Hilda, muitas outras mulheres estão espalhadas pelo campo, mas agrupadas em redes de apoio. A Associação Filhas do Agro (AFA), por exemplo, abraça cerca de 60 agricultoras do Noroeste de Minas. A organização é acompanhada, desde 2020, pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que oferece capacitação para as integrantes. "Nosso objetivo é qualificar esse grupo, trabalhando as ferramentas de gestão para o agronegócio, a fim de que se sintam cada vez mais preparadas para estar à frente dessas propriedades rurais. Temos um plano anual, em que entendemos as necessidades delas e traçamos algumas metas", explica a analista do Sebrae-MG Patrícia Rezende.

Maria Elisa Fernandes coordena o grupo Mulheres Agro da Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba-MG, voltado para o público feminino que atua na cadeia do café. "Temos mulheres que estão no campo, no escritório, na fazenda, consultoras, baristas, que estão retornando para as atividades rurais, filhas na sucessão familiar, entre outras. Algumas estão em transição de carreira, outras já passaram dos 50 anos, se aposentaram, mas de repente percebem que ainda estão ativas e que podem liderar negócios".

CELEBRAÇÃO. Neste 26 de agosto é celebrado o Dia Internacional da Igualdade Feminina. A data, que surgiu em 1973 nos EUA para relembrar o movimento sufragista, realça também os desafios para atingir os objetivos globais de equidade de gênero. Um relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), divulgado em 2023, mostrou que as agricultoras recebem 20% a menos do que os homens.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO



FONTE: CEPEA/ESALQ/USP-CNA

Empoderamento

Veterana aconselha qualificação técnica

Morar e criar os filhos na zona rural sempre foi o sonho de Rowena Petroll. Há 37 anos, ela administra a Fazenda Rio Grande, que faz cultivo irrigado e de sequeiro em Paracatu, no Noroeste de Minas. Aos 61 anos, ela também preside a Associação dos Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de MG (Irriganor). Descendente de imigrantes alemães e nascida no Sul do Brasil, a gestora conta que a ligação afetiva que sempre teve com o campo foi compartilhada com os filhos.

"Se quando pequenos eles já desenvolvem essa paixão, fica mais fácil fazer a sucessão do negócio. Hoje, meus filhos são os acionistas da nossa holding familiar, e eu sou a conselheira deles", afirma Rowena.

Para ela, a chave para o sucesso da mulher no agronegócio é a qualificação. "Abrimos as portas da nossa fazenda várias vezes no ano para receber jovens estudantes. E eu sempre falo para as moças: empoderamento feminino chama-se conhecimento", disse.

Ela continua: "Então, não acredito no êxito se a mulher não estiver muito alinhada, estudando sobre a atividade e se inteirando de novas técnicas, porque os negócios do campo são muito dinâmicos. Mas não é só no agronegócio. Acho que, para se destacarem em qualquer lugar, as mulheres precisam estar habilitadas", finaliza. **(NO)**

> "Eu sempre falo para as moças: empoderamento feminino chama-se conhecimento. Não acredito no êxito se a mulher não estiver muito alinhada, estudando sobre a atividade e se inteirando de novas técnicas."
>
> **Rowena Petroll**
> EMPRESÁRIA DO AGRO

MINAS S/A

Helenice Laguardia

helenice.laguardia@otempo.com.br

Mater Dei

A Rede Mater Dei de Saúde inaugurou o Hospital Mater Dei Nova Lima com investimentos de R$ 200 milhões para atender mais de 40 especialidades médicas. Com 117 leitos no total, a unidade ocupa área de 21 mil metros quadrados em Nova Lima (MG). Essa é a nona unidade da rede que está no mercado há 44 anos. O CEO da Rede Mater Dei José Henrique Dias Salvador disse que o Mater Dei Nova Lima é um sonho antigo. "Já estamos presentes em outras regiões de Minas como Betim, Contagem, Uberlândia, mas o Mater Dei Nova Lima é um marco para a rede. É um hospital resolutivo com pronto-socorro, medicina diagnóstica", comemorou.

Empregos

O Hospital Mater Dei Nova Lima está gerando mais de 2.000 empregos diretos e indiretos. A rede com nove hospitais está com mais de 9.000 colaboradores. São mais de 5.000 médicos cadastrados no corpo clínico. "É mais oportunidade de criação de renda, mais oportunidade de emprego. Isso é o dever do empresário que tem sonho, que quer construir, quer crescer, quer viabilizar a plataforma para crescer de forma sustentável", avaliou José Henrique Dias Salvador.

NETUN PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS/DIVULGAÇÃO



Na inauguração do Hospital Mater Dei Nova Lima, três gerações da família Salvador, fundadora do grupo, e o corpo diretivo da Rede Mater Dei

São Paulo

Em 2028, o Hospital Mater Dei Santana será o primeiro projeto da rede no Estado de São Paulo. Sobre novas oportunidades, José Henrique Dias Salvador disse que elas estão sempre à vista. "Queremos ser uma das principais redes consolidadoras do mercado de saúde suplementar e estamos trabalhando para isso", disse.

Transformação

O presidente do Conselho de Administração do Mater Dei, Henrique Salvador, disse que houve uma transformação no Mater Dei nos últimos 15 anos. "A receita líquida cresceu 900% de 2011 para 2023. O Ebitda cresceu 650% de 2011 para 2023. O momento agora é de integrar as unidades, é de dar apoio para a terceira geração da família que está muito preparada, para o time de executivos que a Rede Mater Dei tem e que compõe uma equipe de gestão que tem tudo para tornar a rede mais relevante na vida das pessoas", apontou Salvador.

Bradesco Seguros

Ivan Gontijo, presidente da Bradesco Seguros, esteve em Nova Lima também para prestigiar a inauguração do hospital Mater Dei na cidade da região metropolitana de Belo Horizonte. Ele contou que a parceria com a rede de hospitais mineira é de longa data. "Viemos aqui dar um abraço em toda a família que faz a diferença na saúde nacional e principalmente em Minas Gerais que é um Estado tão importante. Já temos uma parceria na operadora (com o Mater Dei) de longa data e agora firmamos a parceria de um belíssimo hospital na zona Norte de São Paulo e que acreditamos que vai prosperar", afirmou Gontijo.

Robustez

Para Ivan Gontijo, o hospital em Nova Lima é um empreendimento que mostra a robustez e a sustentabilidade da Rede Mater Dei de Saúde. "Temos um planejamento para os próximos anos, estamos crescendo nessa cadeia de valor e para nós estarmos associados ao grupo Mater Dei é um prazer. Trata-se de uma rede de referência e para nós, com nossos mais de 4 milhões de segurados, estarmos lincados com o Mater Dei é uma satisfação muito grande", disse o presidente da Bradesco Seguros.

ARQUIVO PESSOAL



Da esquerda para a direita: Vinícius Cruz; o CEO da Rede Mater Dei de Saúde, José Henrique Dias Salvador; o presidente da Bradesco Seguros, Ivan Gontijo; o presidente do Conselho de Administração da Rede Mater Dei de Saúde, Henrique Salvador; o CFO da Rede Mater Dei, Rafael Cordeiro; e o presidente da Atlântica (Grupo Bradesco), Carlos Marinelli

Oportunidades

Ivan Gontijo afirmou que para a Bradesco Seguros Minas Gerais tem grande relevância. "Queremos incrementar. Eu tenho uma vinda programada para os próximos dois meses na região (de Minas Gerais). Queremos incrementar comercialmente na região e desenvolver ainda mais as nossas parcerias, uma delas, com o Grupo Mater Dei que é uma parceria extremamente relevante não só na área de saúde como em outras áreas também", comemorou o presidente da Bradesco Seguros.

Multiplan

Lívia Paolucci, diretora regional da Multiplan em Minas Gerais e no Distrito Federal, é a primeira entrevistada da nova temporada **Minas S/A Gestão & Marca**. A entrevista será publicada neste sábado, 31 de agosto. A temporada **Minas S/A** tem dez episódios, exibidos todos os sábados, em todas as plataformas de **O TEMPO**: jornal **O TEMPO**, Portal **O Tempo**, **FM O Tempo 91,7** (com um programa aos sábados às 15h e pílulas no O Tempo News Segunda Edição, de segunda a sexta), canal do YouTube e demais redes sociais. A Multiplan tem três shoppings em Belo Horizonte: BH Shopping, Diamond Mall e Pátio Savassi.

NUNNA AUDIOVISUAL/DIVULGAÇÃO



Lívia Paolucci, diretora regional da Multiplan em Minas Gerais e no Distrito Federal; e a colunista Helenice Laguardia na gravação da temporada **Minas S/A Gestão & Marca**.

Faturamento

Lívia Paolucci, diretora regional da Multiplan em Minas Gerais e no Distrito Federal, vai falar sobre os investimentos e resultados da rede. Os três shoppings (BH Shopping, Diamond Mall e Pátio Savassi) juntos venderam R$ 3,1 bilhões nos últimos 12 meses, até junho de 2024. No mesmo período, os três shoppings juntos representam 18,2% da receita total de locação da Multiplan nos últimos 12 meses. O BH Shopping é o primeiro shopping da Multiplan em todo o país, além de ser o primeiro de Minas Gerais.

INÊS 249

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Dois suspeitos são presos

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, confirmou ontem que duas pessoas foram presas, suspeitas de atuar em incêndios criminosos no interior do Estado. Um deles foi detido em São José do Rio Preto. O outro, em Batatais, flagrado, após denúncia anônima, ateando fogo em mata.

Prejuízo chega a R$ 350 mi

Os incêndios em série registrados no interior de São Paulo nos últimos dias queimaram 59 mil hectares de lavouras de cana-de-açúcar. O prejuízo aos produtores rurais é estimado em R$ 350 milhões, conforme dados da Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana).

Brasil

Investigação. São Paulo tem 46 municípios em alerta máximo para queimada e há suspeita de ação criminosa

Governo faz 'operação de guerra' contra focos de incêndio no país



Lula e Marina Silva tiveram reunião de emergência ontem com órgão ambiental

LUCYENNE LANDIM

BRASÍLIA. Com registros de queimadas em várias regiões do país, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visitou, na tarde de ontem, de forma emergencial, o Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo). A estrutura fica na sede do Ibama, em Brasília (DF). Ele estava acompanhado da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, do presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, e do ministro Alexandre Padilha.

O governo suspeita de que os incêndios que têm assolado o País, sobretudo no interior de São Paulo, tenham sido causados por coordenação criminosa. Autoridades comparam os eventos a um novo "Dia do Fogo" – em 2019, fazendeiros de Novo Progresso (PA) convocaram mobilização para queimadas na região.

Segundo a ministra, o fato de incêndios em São Paulo se intensificarem em dois dias é sinal de ação humana. Marina ainda afirmou, após a reunião, que há mais de 30 investigações da PF para apurar as queimadas. "Já temos a abertura de 31 inquéritos entre Amazônia e Pantanal, e dois, agora, no Estado de São Paulo. "Trata-se de uma ação criminosa de quem está ateando fogo criminosamente. É uma guerra contra o fogo e contra a criminalidade", completou.

Em vídeo publicado nas redes sociais depois da reunião, Lula comentou: "Tem gente colocando fogo de maneira ilegal, uma vez que todos os Estados do país estão avisados e proibiram uso de fogo de manejo. Já são cerca de 3.000 brigadistas no Brasil trabalhando para combater os focos de fogo. A PF vai investigar, e o governo vai trabalhar com os Estados no combate".

NÉVOA SECA. Várias cidades do país amanheceram, ontem e anteontem com o céu encoberto por fumaça. Na capital federal, prédios oficiais, como o Congresso Nacional, foram camuflados pela névoa, que também foi vista em Goiânia (GO) em Belo Horizonte (MG) e em municípios do Triângulo Mineiro. Em São Paulo, 46 cidades estão em estado de emergência reconhecido por conta dos focos de incêndio. O governo federal mobilizou quatro aeronaves das Forças Armadas para o apoio no combate ao fogo no Estado e monitoramento de áreas atingidas.

O presidente do Ibama contou que a fumaça no Distrito Federal e em Goiás chegou a partir de outros lugares afetados por incêndios, como Amazônia, Pantanal e, inclusive, São Paulo. Agostinho ainda cita a ausência de chuva no Centro-Oeste há mais de 120 dias como fator que contribui com os registros de queimadas. **(Com Agência Estado)**

LOURIVAL IZAQUE/AFP



Perigo. No Estado de São Paulo, bombeiros combatem o fogo, que chegou a bloquear algumas estradas

Defesa civil dá dicas de saúde e proteção

- **Lágrimas artificiais.** Uso é indicado para aliviar ardência e secura nos olhos. Consulte um médico antes;
- **Umidifique o ar.** Usar o umidificador ajuda a reduzir as partículas no ar e deixa o ambiente mais úmido. Se não tiver o aparelho, bacias com água e toalhas molhadas são alternativas eficazes;
- **Use máscara.** Priorize sua saúde e opte por máscaras que ofereçam proteção adequada. Utilize sempre que sair de casa;
- **Isole os ambientes.** Perto de incêndios, mantenha portas e janelas fechadas, incluindo do carro, para evitar que a fumaça entre;
- **Evite exercícios ao ar livre.** Prefira realizar atividade física em locais fechados e bem ventilados;
- **Cuidado na estrada.** Use faróis baixos, mantenha distância segura dos outros veículos e janelas fechadas. Se encontrar fogo ou fumaça densa, pare no acostamento e aguarde em segurança. **(JS)**

Muita fumaça

Uberaba terá hoje aulas facultativas

Uma nuvem densa de poeira e fuligem tomou conta da região metropolitana de Belo Horizonte e de outros municípios de Minas no último fim de semana. No Triângulo Mineiro, a situação levou a prefeitura de Uberaba a decretar aulas facultativas, hoje, na rede municipal. Conforme a Secretaria de Educação da cidade, estudantes que não puderem ir à escola terão atividades complementares repostas ao longo do ano.

Entre a noite de sábado e a manhã de ontem, foram registrados 11 incêndios na cidade. Em Uberlândia, na mesma região, o cenário de fumaça não foi diferente. Conforme a Defesa Civil local, isso ocorre devido à chegada de uma frente fria e dos incêndios que afetam canaviais em São Paulo. Na Grande BH, também há registro de cinzas no ar. Os Bombeiros combateram ontem incêndio em Nova Lima. Além disso, queimadas foram registradas às margens de rodovias. Houve bloqueios nas BRs 153 e 162, por conta da fumaça. **(Juliana Siqueira)**

Mundo

Atas da eleição venezuelana

O presidente Lula divulgou declaração conjunta com o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, em que voltam a cobrar divulgação das atas de votação das eleições na Venezuela. "A credibilidade do processo eleitoral somente poderá ser restabelecida mediante a publicação transparente dos dados", diz a nota.

Oposição convoca protestos

A líder opositora María Corina Machado convocou os venezuelanos para irem às ruas na próxima quarta-feira. A data marca o dia em que se completa um mês das polêmicas eleições presidenciais, validadas pela máxima corte da Venezuela, apesar das denúncias de fraude.

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Ameaça. Após ataque israelense ao Líbano, Benjamin Netanyahu afirmou que 'este não é o fim da história'

Israel e Hezbollah trocam foguetes

Novos bombardeios aumentam temor de escalada do conflito no Oriente Médio

SÃO PAULO. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse ontem que o ataque do exército israelense contra o grupo terrorista libanês Hezbollah marcou "um passo no caminho" para mudar a situação ao longo da fronteira. "O que aconteceu não é o fim da história. O Hezbollah tentou atacar o Estado de Israel com foguetes e prejudicar nossos cidadãos com o objetivo estratégico no centro do país", afirma o premiê, em vídeo transmitido no sistema televisivo. "Repito: este não é o fim da história", reforçou.

A declaração de Netanyahu ocorre após a maior investida envolvendo Israel e Hezbollah ontem. Israel lançou uma onda de ataques aéreos, bombardeando o sul do Líbano com cerca de cem jatos, alegando ser um "ataque preventivo" ao Hezbollah, que teria impedido um ataque maior do Hezbollah.

Logo depois, o grupo paramilitar libanês disse que havia lançado centenas de foguetes e mísseis contra o país judeu, em uma "primeira fase" da retaliação à morte de um de seus principais comandantes e fundadores, Fouad Shukur, que ocorreu em ataque aéreo israelense em Beirute, no mês passado.

O presidente de Israel, Isaac Herzog, defendeu o direito do país de se defender, em publicação na rede social X, antigo Twitter. "A ação decisiva que testemunhamos esta manhã (ontem) simboliza o direito e o dever de Israel de se defender e defender seus cidadãos contra a ameaça do terrorismo", escreveu. Já o Hezbollah negou que a resposta israelense tenha comprometido o ataque planejado e afirmou que bombardeios foram adiados em "considerações políticas", principalmente as negociações por um cessar-fogo na Faixa de Gaza.

GUERRA REGIONAL. O porta-voz do Hezbollah acrescentou que a milícia planejou o ataque de tal forma que não provocasse guerra generalizada na região. Qualquer escalada no combate, que começou junto com a guerra na Faixa de Gaza, contra o grupo terrorista islâmico Hamas, possui risco de se tornar um confronto regional. O Hezbollah tem apoio do Irã, e o envolvimento direto do país persa provavelmente provocaria resposta dos Estados Unidos, principal aliado de Israel.

Pelo menos três pessoas morreram no Líbano nos ataque de ontem. Não há relatos de mortes em Israel. O "principal alvo" do Hezbollah teria sido "a base de Glilot, área de inteligência militar". O Ministério da Defesa israelense reiterou que não busca uma guerra total contra o Hezbollah e declarou estado de emergência que deve durar 48 horas. **(Agência Estado e Folhapress)**

KAWNAT HAJU/AFP



'Prevenção'. Israelenses confirmaram ataque com cerca de cem jatos







LEO DRUMOND/DIVULGAÇÃO

A bailarina, coreógrafa e professora Izabel Costa é pesquisadora de consciência corporal

Bem-estar

Despertar para o corpo em movimento

> Práticas de ioga e método de dança auxiliam na consciência corporal, ao conectar ambiente externo com emoções que impactam diretamente na nossa postura

■ RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

A seu modo, o filósofo francês Gaston Bachelard (1884-1962) e o escritor mineiro Rubem Alves (1933-2014), natural de Boa Esperança, escreveram sobre consciência corporal. O primeiro utilizou a imagem de uma vela acesa, e sugeriu respirar "suavemente diante da chama leve que faz sossegadamente seu trabalho de luz". O segundo recorreu à "sabedoria pedagógica que mora nos corpos", por meio de comparações entre a aranha que tece sua teia e o caramujo que erige sua concha. "O corpo sabe ensinar, naturalmente, e sabe aprender, naturalmente", disse Rubem Alves.

A fisioterapeuta e professora de ioga Gabriela Schetini pontua que é preciso ter em mente o caráter subjetivo da consciência corporal, e que a definição do termo, em si, passa longe de uma ideia unificadora e homogeneizante. "Cada pessoa tem a sua história, a sua vida, seus processos, sua construção de corpo e, por consequência, a própria consciência corporal", afirma. O fato de estarmos tratando de seres subjetivos é fundamental para, segundo ela, compreender esse "despertar do corpo como um todo". A dica mais preciosa seria atentar-se às conexões de movimento entre todas as partes.

"Movimentos feitos de forma mais lenta auxiliam nessa percepção. Se você eleva lentamente o braço, percebe a interação dessa elevação com o ombro, e como que a sua caixa torácica interage com esse movimento", exemplifica Gabriela. Como num quebra-cabeças, a percepção de que cada peça está ligada à outra auxiliaria no ganho de uma consciência corporal. Posturas de equilíbrio de ioga, "por serem desafiadoras", também seriam indicadas para quem deseja ter uma relação mais íntima com o corpo. Nesse sentido, a professora sugere as posturas de pé e as de posicionamento pélvico.

"A gente tem a postura de quatro apoios, em que fazemos o gato e a vaca, por exemplo, e que realiza toda uma ondulação com a coluna, que se move como um todo em dois movimentos, de flexão e extensão, percebendo como uma parte interfere na outra. Então, essa é uma postura que, se você prestar atenção ao movimento, vai lhe auxiliar numa maior consciência corporal", assinala. Gabriela defende que "não existe um alinhamento ou uma postura correta, mas o estado do seu corpo naquele momento". "A nossa postura é vinculada ao ambiente, externo e interno, em que ele se encontra", diz. Maleável como o próprio corpo e, sobretudo, nossas emoções, essa postura "muda de acordo com esses ambientes". "O ioga ajuda nesse entendimento de como estamos, como está o nosso corpo, o que reflete em um ganho de consciência corporal, e, naturalmente, da postura", destaca a fisioterapeuta. "O que melhora é o nosso olhar. Se a gente trabalha o nosso corpo, isso reverbera no estado emocional. Se a gente trabalha o emocional, isso reverbera no corpo. É como se fosse uma setinha para os dois lados", assegura Gabriela Schetini. Como teias ou como a concha que engloba o caramujo.

MÉTODO. Não é exagero dizer que o bailarino e coreógrafo belo-horizontino Klauss Vianna (1928-1992) revolucionou a dança. Em 1984, o seu filho Rainer Vianna e a professora Neide Neves sistematizaram o método conhecido como Técnica Klauss Vianna, cujo preceito básico é resumido pela bailarina, coreógrafa e professora Izabel Costa. "Ao invés de se preocupar com a inovação, é preciso aprofundar-se em si mesmo", salienta ela, que, em seguida, traz uma conexão com o "conhecer-se a si mesmo" da filosofia clássica, para, "a partir da individualidade, contribuir para uma expressão artística mais verdadeira".

Izabel pesquisa técnicas de consciência corporal. Por meio de palestras e aulas práticas, "que não desconsideram os mais elementares exercícios e análises das atividades cotidianas", ela procura "a verdade corporal de cada um". "Conhecer o seu corpo, as suas potencialidades e dificuldades, através dos ossos, das articulações e das musculaturas interior e exterior, permitem ao artista uma maior expressão e conteúdo, sem que ele se torne um mero repetidor de uma forma pronta", afiança Izabel, que não restringe o poder da consciência corporal aos artistas. "Também no cotidiano, precisamos do nosso corpo firme, forte, flexível e expressivo…".

Oriunda de uma formação clássica e moderna, ainda presa ao academicismo, Izabel admite que ela própria teve dificuldades para desenvolver uma consciência corporal, mas que, graças ao método Klauss Vianna, passou a ter "domínio, técnica e consciência das potencialidades, e a correta aplicação destas na arte cênica", o que a permitiu "desfrutar de uma maior liberdade e prazer". Izabel salienta que a técnica em questão, genuinamente brasileira, "não propõe encaixar-se numa ou noutra escola, seja ela clássica, moderna ou popular, mas servir a todas elas, e a seus princípios", diz.

Atenção e presença como fundamentos

Para além de sentir o corpo no espaço, a fisioterapeuta e professora Gabriela Schetini afirma que a prática milenar do ioga, criada na Índia, tem como diferencial o fato de estimular a observação da nossa paisagem interna, ou seja, aquele vasto campo das emoções. "Além da parte de posturas e de respirações, que são movimentos, o ioga auxilia a ter esse entendimento de como você está emocionalmente, e isso pode interferir muito positivamente na nossa consciência corporal", avalia Gabriela. Duas palavras seriam chave para esse despertar de um corpo em movimento: "atenção e presença", vaticina.

"A consciência corporal começa pela atenção ao que você está fazendo, pelo estado de presença. Se você está sentado, trabalhando, é estar atento a como o seu corpo recebe aquela situação, do que ele precisa. Será que essa postura está legal? Será que não é hora de levantar um pouquinho, ficar em pé? Ou seja, trazer esse olhar para as necessidades do corpo", orienta a fisioterapeuta, para quem "o ioga nos ensina a escutar o corpo", ecoando o aforismo de Rubem Alves: "Parte da sabedoria do corpo é a sabedoria de ensinar". Ela finaliza dizendo que o ioga também pode ser usado no tratamento de dores crônicas, oferecendo "escapes e o reconhecimento do que o corpo precisa naquele momento". "Pode ser um movimento, postura ou mudanças de hábito". **(RVA)**



Em debate.

Saiba mais. A importância da consciência corporal é o tema de hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.

O.PINIÃO

Editorial

AMPLIAR O DEBATE SOBRE A REFORMA

O debate sobre os impostos no Brasil ganha nova intensidade com as recentes alterações na reforma tributária aprovadas pela Câmara dos Deputados. A proposta, se mantida, pode levar o país a ostentar a maior carga tributária do mundo, com uma alíquota que pode chegar a 27,97%.

A estimativa foi divulgada pelo Ministério da Fazenda na última sexta-feira. Caso a projeção se confirme, o Brasil terá o imposto mais alto do mundo, segundo ranking da Tax Foundation. Ainda que o foco da reforma seja simplificar o sistema tributário, não se pode perder a oportunidade de construir um modelo justo.

Uma pesquisa realizada pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco) indica que a diferença entre as formas como o Brasil tributa a renda advinda do trabalho e a resultante de reservas de capital faz com que a alíquota efetiva seja maior para classes mais baixas e menor para as mais altas.

Como se não bastasse o peso dos impostos, o retorno para o cidadão em forma de serviços não acontece de maneira proporcional. O Brasil está entre os piores países no quesito aplicação dos recursos públicos.

> Apesar da importância da disputa eleitoral, o momento exige certo desprendimento para remediar um problema histórico: a injusta e complicada tributação

Agora, o texto que regulamenta a reforma está no Senado Federal e tramita em regime de urgência. Quando o projeto estava sendo analisado na Câmara, houve certa precipitação no debate, e alguns pontos não foram bem absorvidos pela opinião pública. A versão final do parecer, com mais de 300 páginas, foi entregue minutos antes da votação. A abordagem de um tema de tamanha importância nacional exige maior zelo por parte dos representantes.

Espera-se que os senadores consigam retirar o regime de urgência para ampliar e qualificar o debate acerca do projeto. Essa é uma tarefa difícil em anos eleitorais, tendo em vista o envolvimento de vários parlamentares no pleito municipal. Apesar da importância da disputa eleitoral, o momento exige certo desprendimento para remediar um problema histórico: a elevada, injusta e complicada tributação.

Aumento da oferta cultural na cidade

Leônidas de Oliveira
Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais

Circuito Liberdade: indutor da reinvenção do hipercentro

Há ações urbanas paradigmáticas indutoras de revitalização de espaços públicos em todo o mundo. O Museu Guggenheim, em Bilbao, na Espanha, ou a High Line, em Nova York, são belos exemplos. Nesse sentido, o Circuito Cultural e Turístico Liberdade está também, e perto de completar seus 15 anos, desempenhando um papel crucial na transformação do hipercentro de Belo Horizonte, em especial na região da Savassi, onde assistimos a uma crescente e vibrante vida noturna, comercial e de serviços.

O Circuito Liberdade, criado em 2010 e que integra quase 40 equipamentos culturais no entorno da praça da Liberdade, já se consolidou como um motor essencial para esse processo de requalificação do hipercentro da capital, seu território de abrangência. Ficou para trás o esvaziamento da região, com a saída da administração do Estado para a Cidade Administrativa.

Em 2023, o Circuito atraiu o recorde de 7,4 milhões de visitantes – um crescimento de 174% em relação ao ano anterior –, e o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB-BH) foi o espaço cultural mais visitado da América Latina, fato que deve ser muito celebrado e nos nortear rumo aos aprimoramentos sempre possíveis. Esse dinamismo tem gerado um impacto significativo no comércio local, cafés, restaurantes, bares e hotéis. O Palácio da Liberdade tornou-se, nesse contexto, uma continuação da praça, com seus jardins e portões abertos cotidianamente.

A economia da criatividade, conceito que envolve a aplicação de talento e criatividade para gerar valor cultural e econômico, é um pilar fundamental dessa transformação. Sob gestão da Fundação Clóvis Salgado, compartilhada com os equipamentos parceiros, o Circuito Liberdade tem contribuído para isso de maneira significativa por meio de uma série de festivais e eventos.

> A economia da criatividade pode ser uma força transformadora para o desenvolvimento socioeconômico da capital mineira

O Natal da Mineiridade, um festival anual que celebra as tradições natalinas, é um exemplo de como os equipamentos culturais se tornam centros de atração. O evento inclui apresentações musicais, feiras de artesanato e gastronomia locais, promovendo a cultura mineira e atraindo turistas da capital, do interior de Minas e de todas as partes do país, segundo pesquisas do Observatório do Turismo.

Outro destaque é a Virada da Liberdade, que transforma a praça da Liberdade em um ponto de encontro vibrante para a celebração do Ano-Novo. Com shows ao vivo, atividades para todas as idades e uma atmosfera animada e segura para dezenas de milhares de pessoas, a Virada da Liberdade, que já realizou duas edições, contribui para a dinamização da região, estimula a economia e gera emprego e renda. Minas torna-se, assim, com sua capital, um destino festivo nesse período do ano.

As exposições e mostras realizadas no Circuito Liberdade apresentam, divulgam e ressaltam a efervescente cena cultural e artística da capital, promovendo o comércio e oferecendo aos visitantes a oportunidade de explorar a diversidade da arte mineira em suas múltiplas linguagens. As feiras de cozinha mineira, tanto a tradicional quanto a contemporânea, celebram a rica gastronomia do nosso Estado, reunindo chefs e produtores locais para oferecer pratos autênticos e inovadores.

Os investimentos nos equipamentos e pelos equipamentos têm sido direcionados para ações culturais, seminários e mostras, que não apenas enriquecem a oferta cultural da cidade, mas também estimulam a indústria criativa. O Circuito Liberdade está demonstrando como a economia da criatividade pode ser uma força transformadora para o desenvolvimento socioeconômico de Belo Horizonte, fortalecendo a cidade como um centro cultural dinâmico, plural e atraente para todo mundo.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira



entre aspas

"A cidade que funciona para a criança funciona para todos."
Clara Cezar de Andrade Hallot
CONSULTORA DA BLOOMBERG ASSOCIATES
Sobre acessibilidade e desafios urbanos

"A maioria é uma espécie de empreendedor por necessidade."
Thiego Gonçalves Ferreira
ANALISTA DO IBGE
Sobre crescimento dos MEIs no país



Questão antiga nem sempre respondida pelos cristãos

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Qual é o maior: o Espírito Santo ou Jesus?

Creio que a maioria de nós cristãos não sabe dar uma resposta certa à pergunta do título deste artigo e tem até certo medo de respondê-la. É o assunto de que tratarei nesta coluna para os meus queridos leitores e queridas leitoras de **O TEMPO**.

O batismo dos apóstolos era em nome de Jesus Cristo (Atos 2: 38), para receberem o dom do Espírito Santo – melhor se diria de um espírito santo humano iluminado, pois o da Santíssima Trindade não existia ainda, já que ele só foi criado no século IV. Para alguns biblistas, o texto "Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo" de são Pedro (são Mateus 28: 19) é uma interpolação acrescentada mais tarde. E, para a Igreja Ortodoxa oriental, o sinal da cruz deve ser assim: "Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo", com a mão na testa indo para o peito e, em seguida, indo com ela para o lado direito do peito, dizendo "do Filho", e, deste, para o seu lado esquerdo, com a citação do Espírito Santo.

Percebe-se que, em seu sinal da cruz, a Igreja Ortodoxa, ao contrário da Igreja Católica, coloca o Espírito Santo com a mão do lado esquerdo, exatamente porque o considera inferior ao Filho de Deus, Jesus Cristo, enquanto o Espírito Santo, na verdade, designa um espírito humano.

Depois da criação da Santíssima Trindade pelos teólogos cristãos e mesmo antes dela, os tradutores dos textos bíblicos passaram a adaptá-los à ideia difícil e complicada da existência da Santíssima Trindade com seu Espírito Santo, do que é um exemplo a mudança citada anteriormente do batismo em nome de Jesus para o trinitário "em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo". E um detalhe contribuiu muito para com essas adaptações, como o fato de no grego do Novo Testamento não existir o artigo indefinido "um".

> Tradutores bíblicos adicionaram o artigo definido "o" antes do Espírito Santo, o que contribuiu para a ideia de que ele fosse o único Espírito Santo da Terceira Pessoa Trinitária

Então, quando antes do Espírito Santo o sentido era de "um" Espírito Santo, por essa forma não existir no grego, os tradutores bíblicos para o português e outras línguas ocidentais simplesmente adicionaram o artigo definido "o" antes do Espírito Santo, o que contribuiu para a ideia de que ele fosse o único Espírito Santo da Terceira Pessoa Trinitária manifestante, e só para o papa e os bispos em seus concílios ecumênicos. Era ensinado pelo clero, ainda, que os leigos só recebiam espíritos maus ou demônios ("daimones"), que são os espíritos dos mortos – os quais podem ser maus, sim, mas podem ser também bons e até santos (Primeira Carta de João 4:1).

É por isso, portanto, que o espiritismo ensina que o Espírito Santo significa, na verdade, os espíritos humanos em manifestação. E, então, Jesus é mesmo maior do que o Espírito Santo da Terceira Pessoa Trinitária.

Com este colunista, "Presença Espírita na Bíblia", na TV Mundo Maior. Palestras e entrevistas em TVs no YouTube e Facebook com ele. Seus livros estão na Amazon, inclusive os em inglês, e a tradução da Bíblia (N.T.). Contato Cássia e Cléia contato@editorachicoxavier.com.br

Presença digital é segredo para se diferenciar neste mundo competitivo

Phillipe Araujo
Diretor de mídia da agência Seidon

BH: a nova capital das experiências culturais no país

Belo Horizonte tem se consolidado como um dos maiores polos culturais e de entretenimento do Brasil. Nos últimos anos, a cidade experimentou um crescimento significativo no número de eventos, feiras gastronômicas, exposições artísticas e shows, colocando-a como um dos destinos preferidos para aqueles que buscam experiências únicas e diversificadas.

Com uma economia aquecida pelo setor de serviços e turismo, a capital mineira não só atrai visitantes, como também inspira o surgimento de novos negócios no segmento. Os restaurantes e bares têm desempenhado um papel vital nessa transformação, oferecendo, além de alimentação, experiências que combinam cultura, lazer e interatividade.

Neste contexto competitivo, a presença nas redes sociais tornou-se uma estratégia essencial para se destacar e conquistar o público, mas, acima de tudo, sobreviver.

A cidade abriga estabelecimentos renomados, como o restaurante Per Lui, com sua alta gastronomia criativa, assinada por Yvens Saliba, o Odoyá, que é uma culinária praiana também assinada pelo chef; ou o All Mar, que se destaca por suas experiências culinárias inspiradas em frutos do mar, só pra citar alguns. Outros empreendimentos, como o Pastaio, Hotel Londres, Olivia e Vila Chalezinho, oferecem ambientes sofisticados e cardápios que mesclam tradição e modernidade. Para aqueles que buscam locais mais descontraídos, o Jângal, Sátira e Vaca Loka proporcionam experiências que aliam boa música a drinks exclusivos. Já o Uluru garante o café da manhã dos mais exigentes.

O que todos os nomes acima têm em comum? Uma presença digital como fator decisivo para atrair novos clientes. Apostando num gerenciamento de conteúdo que investe em estratégias criativas e personalizadas, os negócios valorizam suas características únicas e promovem com elas engajamento orgânico nas redes sociais. Propõem diálogos, estimulam reflexões e saem da narrativa "mais do mesmo" ao ir além dos comes e bebes que fazem seu negócio girar. Por exemplo, campanhas de marketing de conteúdo que contam histórias sobre os pratos e as inspirações dos chefs têm gerado grande interesse e engajamento no público, afinal não tem nada mais mineiro do que um bom "causo". Em especial, aqueles que explicam quem é o fulano que criou tal menu, reforçando o famoso e supermineiro "fi de quem".

> Quem investe apenas dinheiro e cimento, acreditando que só "comida boa" e localização garantem o sucesso do negócio, está fadado ao limbo

E é por Belo Horizonte ocupar hoje esse lugar cosmopolita, mas de essência "low profile" nessa corrida por destaque nacional – por aqui, o que é "bão" é e ponto, e isso já o chancela naturalmente, como é o caso do nosso inconfundível pão de queijo –, que a cidade oferece um cenário propício para que novos (bons) negócios possam prosperar, especialmente aqueles que conseguem unir cultura, entretenimento e inovação. Bingo!

O segredo para se diferenciar nesse ambiente competitivo está em explorar ao máximo as redes sociais, utilizando-as não apenas como vitrines, mas como plataformas interativas de comunicação e relacionamento de afeto com o cliente. Tudo isso só é possível quando o empresário lá da ponta trabalha em conjunto com a agência de cá, aceitando os desafios propostos e se abrindo para o know-how que ela pode oferecer. E, diga-se de passagem: hoje não é só o cliente que escolhe a agência, essa é uma relação mútua; espera-se deles o mesmo desempenho que eles esperam. É um trabalho em conjunto, e engana-se – e se frustra na mesma proporção – quem acredita que redes sociais são um desafio solitário.

À medida que a cidade continua a se firmar como um polo de experiências culturais, os negócios que investirem em estratégias de marketing digital autênticas e engajadoras certamente encontrarão um espaço privilegiado no coração de Beagá e no feed dos seus frequentadores.

Enquanto isso, quem investe apenas dinheiro e cimento, acreditando que só "comida boa" e localização garantem o sucesso do negócio, está fadado ao limbo de um mercado saturado e cada dia mais competitivo.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira: 7h às 18h
Sábado e feriados: 7h às 11h

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10



entre aspas

"Só porque algo é popular, não quer dizer que é má ideia."
Paul Krugmann
NOBEL DE ECONOMIA
Sobre plano contra abuso no preço de comida

"Você não pode gostar da democracia apenas quando vence."
Joe Biden
PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS
Sobre ataques ao regime democrático

Gestão de riscos das empresas num mundo em constante transformação

Renata Almeida
Diretora de gestão de crise da InPress Porter Novelli

Prevenir é sempre o melhor caminho

Para sobreviver em um mundo em permanente estado de crise, com riscos que ultrapassam as barreiras dos prédios corporativos e os muros das fábricas, ameaçando a reputação das empresas e a continuidade dos negócios, preparação é palavra de ordem. Estar atento aos movimentos do mercado e da sociedade como um todo e entender como eles podem afetar o negócio é tão importante quanto conhecer os pontos sensíveis de qualquer organização. Para isso, é fundamental que as empresas migrem do modo "solucionador" e passem a olhar a antecipação de riscos como um movimento estratégico.

E sendo a prevenção o melhor caminho, a previsibilidade desempenha um papel crucial na gestão de crises. Mapear riscos e pontos de vulnerabilidade, antecipar cenários e desenvolver planos de contingência apropriados permite que as empresas ajam com rapidez e eficácia quando a crise se materializa. Isso não apenas reduz o impacto, mas também fortalece a resiliência organizacional, permitindo uma resposta coordenada e consistente diante de desafios inesperados.

> É fundamental que as empresas migrem do modo "solucionador" e passem a olhar a antecipação de riscos como um movimento estratégico

Além disso, estabelecer fluxos de comunicação adequados e definir papéis e responsabilidades no momento de lidar com uma situação adversa também são exemplos de por onde se começa a fazer a gestão eficiente de uma crise.

Estamos testemunhando questões que extrapolam o ambiente corporativo afetarem diretamente o negócio das empresas. Mudanças climáticas, guerras, pandemia, fluxo migratório, entre tantos outros temas, precisam fazer parte dos riscos analisados pelas companhias. Compreender o impacto que eles podem trazer pode ser fundamental para a continuidade do negócio e proteção da reputação.

Além disso, entender os anseios e expectativas do público é igualmente essencial na mitigação de riscos. Em um ambiente cada vez mais conectado e transparente, as empresas devem monitorar ativamente o sentimento público e adaptar suas estratégias de comunicação e gestão de crises conforme necessário. Isso não só ajuda a preservar a reputação da empresa, como também constrói confiança e credibilidade com stakeholders-chave durante momentos críticos.

> As empresas devem monitorar ativamente o sentimento público e adaptar suas estratégias de comunicação e gestão de crises

É importante considerar também que qualquer estratégia bem-sucedida precisa, necessariamente, estar baseada em dados e fatos. Em um mundo pautado pelos algoritmos, é fundamental investir em ferramentas de monitoramento, além de contar com um time capacitado para analisar os dados de forma estratégica, considerando contexto e histórico. Assim, a tomada de decisão em casos de crise e situações críticas será mais assertiva.

Por fim, importar-se menos com quem errou e mais com o erro em si ajuda a transformar acontecimentos adversos em oportunidades de melhoria em processos e políticas. Um ambiente que valoriza o aprendizado, e não a culpabilização, deixa os colaboradores mais à vontade para compartilhar possíveis falhas, diminuindo os riscos de uma crise que pode afetar imagem e reputação.

COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

MINISTÉRIO DA **DEFESA**



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90016/EPCAR/2024

Objeto: Aquisição de material de rede para TIC, conforme especificações e características constantes no Edital e seus Anexos. Fundamento legal: Nos termos da Lei nº 14.133, de 2021. Envio eletrônico das propostas, a partir do dia 23/08/2024 e Sessão Pública dia 04/09/2024, às 10 horas, pelo Sistema de Compras do Governo Federal - COMPRASNET.
O Edital e seus anexos estarão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. Informações: Tel (32) 3339-4137.

Barbacena, 23 de Agosto de 2024
LUIZ HENRIQUE VELASCO BRAGA Cel Av
Ordenador de Despesas Delegado

AVISO RESUMIDO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ELEIÇÕES SINDICAIS 2024 - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS, URBANOS, INTERMUNICIPAIS, INTERESTADUAIS, FRETAMENTO E TURISMO DE CONTAGEM E ESMERALDAS/MG – SINTETCON – CNPJ 20.903.729/0001-85. O Presidente do Sindicato, no uso das atribuições que lhe são concedidas pelo Artigo 31º do Estatuto Social, convoca a todos os associados que estejam em dia com suas obrigações sociais, para participarem das eleições sindicais para renovação dos órgãos da administração da entidade, compreendidos pelas funções efetivas e suplentes da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal, dos Delegados Representantes junto a Federação, para um mandato de 04 (quatro) anos a se iniciar em 10 (dez) de dezembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), cuja votação acontecerá no dia 18 (dezoito) de outubro de 2024 (dois mil e vinte e quatro). A votação ocorrerá perante 05 (cinco) Mesas Coletoras de Votos, sendo uma fixa na sede do Sindicato, à Rua Riso do Prado, nº 134, Jardim Eldorado, Contagem/MG, no horário de 08:00 (oito) às 17:00 (dezessete) horas; e quatro Mesas itinerantes, que percorrerá toda a base territorial do Sindicato, funcionando de 04:00 (quatro) às 17:00 (dezessete) horas. O prazo para registro de chapa, será de 05 (cinco) dias úteis, e ocorrerá no período de 27 (vinte e sete) de agosto à 02 (dois) de setembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), cujos requerimentos deverão ser protocolados na Secretaria Eleitoral, à Rua Riso do Prado, nº 134, 1º andar, Jardim Eldorado, Contagem-MG, no horário de 08:00 (oito) às 17:00 (dezessete) horas, observados os requisitos contidos no Estatuto Social. Os eleitos serão empossados dia 10 (dez) de dezembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro). O requerimento de registro de chapa, em 02 (duas) vias, será instruído com os seguintes documentos: I) Ficha de qualificação fornecida pela Secretaria Eleitoral preenchida e assinada por cada candidato, com firma reconhecida em cartório; II) Cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS (páginas referentes ao retrato e contrato de trabalho) ou cópia da CTPS Digital, que dispensa-se a autenticação; III) Comprovante de quitação das 12 (doze) últimas mensalidades sociais; e IV) Relação nominal dos candidatos e seus respectivos cargos, efetivos e suplentes. Os candidatos que forem aposentados, deverão ficar atentos aos requisitos estatutários. Contagem-MG, 26 de agosto de 2024 – As. Santos Mendes da Rocha – Presidente do Sindicato.

COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

MINISTÉRIO DA **DEFESA**



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90012/EPCAR/2024

Objeto: Contratação de serviços comuns de engenharia de adequação da cozinha industrial e ambientes de apoio à edificação E-012, da Escola Preparatória de Cadetes do AR (EPCAR), conforme especificações e características constantes no Edital e seus Anexos. Fundamento legal: Nos termos da Lei nº 14.133, de 2021. Envio eletrônico das propostas, a partir do dia 22/08/2024 e Sessão Pública dia 05/09/2024, às 10 horas, pelo Sistema de Compras do Governo Federal - COMPRASNET.
O Edital e seus anexos estarão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. Informações: Tel (32) 3339-4137.

Barbacena, 22 de Agosto de 2024
LUIZ HENRIQUE VELASCO BRAGA Cel Av
Ordenador de Despesas Delegado

MINERAÇÃO SERRAS DO OESTE LIMITADA

O Empreendedor, **Mineração Serras do Oeste Limitada**, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Alto São Francisco Licença LAC 1 (LP+LI+LO) para a unidade Turmalina, atividade A-05-04-5 Pilhas de rejeito/estéril, Conceição do Pará/MG, Classe 5, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2024.06.04.003.0003595.

O requerente informa que o Estudo de Impacto Ambiental (Eia) e o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), encontram-se à disposição dos interessados na forma digital pelo link: https://www.jaguarmining.com.br/comunicacao/meioambiente/MTL-Pilhas.zip

Maiores informações acerca do requerimento para realização de Audiência Pública podem ser obtidas no site http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consulta-audiencia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS DO NORTE/MG
EXTRATO DE CONTRATOS - PROCESSO Nº 048/2024 - OBJETO: Registro de preço para aquisição parcelada equipamentos utilizados na construção civil, visando suprir a demanda da diretoria municipal de obras de CONGONHAS DO NORTE/MG. Contratados: BRASFERMA LTDA - 00.503.644/0001-00,LAPA MAQUINAS E PECAS LTDA - 44.578.791/0001-07,SILMAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - 24.035.925/0001-36. data da assinatura:19/08/2024

LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

A **MAIS LAR ENGENHARIA**, inscrita no CNPJ sob o número 29.795.190/0001-62, por determinação do Conselho Municipal de Meio Ambiente e de Saneamento Básico - CODEMAS-RN, torna público que solicitou, através do processo nº 4970/2024 a Licença Ambiental Simplificada para os empreendimentos denominados Jardim Alvorada I e Jardim Alvorada II, destinados para os fins de Empreendimentos Habitacionais, residencial multifamiliar que se pretende instalar no endereço Rua Dois, Bairro Jardim Alvorada, Ribeirão das Neves, CEP: 33.939-110.

ÁGUA NOVA PESQUISAS MINERAIS LTDA

O Empreendedor, **Agua Nova Pesquisas Minerais LTDA**, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Alto São Francisco Licença LAC 1 (LP+LI+LO) para a unidade Onças de Pitangui, atividades A-01-03-1 Lavra subterrânea exceto pegmatitos e gemas, A-05-04-5 Pilhas de rejeito/estéril, A-05-05-3 Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários e F-06-01-7 Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação, Onça de Pitangui/MG, Classe 5, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2024.06.04.003.0002678.

O requerente informa que o Estudo de Impacto Ambiental (Eia) e o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), encontram-se à disposição dos interessados na forma digital pelo link: https://www.jaguarmining.com.br/comunicacao/meioambiente/MTL-Oncas.zip

Maiores informações acerca do requerimento para realização de Audiência Pública podem ser obtidas no site http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consulta-audiencia.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Contagem, Ibirité, Sarzedo, Mario Campos e Esmeraldas, inscrito no CNPJ 21.123.302/0001-27. O Presidente do Sindicato, Tiago Tomás de Jesus, brasileiro, solteiro, trabalhador da construção civil, CPF:092.681.296-39, domiciliado à Rua dos Tamarindos, 324, 2º andar, bairro Eldorado – Contagem/MG, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os associados que estejam em dia com suas obrigações sociais, integrantes da categoria profissional dos trabalhadores nas indústrias da construção civil e do mobiliário, sediadas nos municípios de Contagem, Ibirité, Sarzedo, Mário Campos, Esmeraldas, Bonfim, Caetanópolis, Carmópolis de Minas, Catas Altas, Crucilândia, Funilândia, Itabirito, Itaguara, Itatiaiuçu, Itaúna, Moeda, Passa Tempo, Piedade dos Gerais, Piracema, Pitangui e Rio Manso, base territorial do Sindicato, para uma Assembleia Geral Ordinária nos termos do art. 63º e inciso III, do art. 64,do Estatuto Social, a **ser realizada em 05 de setembro de 2024 (quinta-feira), as 16:00hs em primeira convocação,** na sede do Sindicato localizada na Rua dos Tamarindos, nº 324, 2º andar, bairro Jardim Eldorado, Contagem/MG, para discutir e deliberar sobre: **a) Prestação de contas do balanço financeiro e patrimonial do exercício financeiro do ano de 2023/2024; b) Proposta de previsão orçamentária para o exercício financeiro do ano de 2025**. Não havendo número legal de presentes na primeira convocação, a segunda se realizará às **16:30 horas** já com qualquer número de presentes. Contagem, 26 de agosto de 2024. As. Tiago Tomás de Jesus – Presidente do **SINTICOMC**.

TEL: (31) 2101-3957
Editores: Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
fabiano.fonseca@otempo.com.br
ana.brant@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Debate

Direito autoral em TEMPOS DE STREAMING

Com o avanço das plataformas de música, artistas devem ficar atentos para garantir seus direitos

RODNEY COSTA/O TEMPO



MC Skcot recentemente descobriu que a quantidade de plays de suas músicas também valia dinheiro

LAURA MARIA

O som que vinha da varanda chamou a atenção de Lucas Henrique Pereira Costa, 19. Ao chegar ao espaço mais fresco da casa, percebeu que o pai dedilhava um violão com ajuda de um professor. A cena mexeu com o imaginário dele. "Como deve ser a vida de um artista que vive de música?", questionou-se, ainda muito jovem. A pergunta passou a fazer parte do cotidiano do rapaz, nascido e criado no bairro Tupi, na região Norte de Belo Horizonte, e só veio a ser respondida muito tempo depois.

Mais conhecido como "MC Skcot", ele é autor de "Joga essa Rabeta/Faz Striptease na minha Cama", música com quase 69 milhões de plays no Spotify e mais de 24 milhões de visualizações no YouTube. Mas, para ele, há até pouco tempo, esses dados não passavam de algarismos, e foi apenas recentemente que descobriu que aqueles números também valiam dinheiro. Isso, porque o MC tinha mais de cem músicas publicadas em plataformas digitais, mas nenhuma delas com registro no Ecad, instituição brasileira responsável pela arrecadação e distribuição dos direitos autorais das músicas.

Com a ajuda da Sociedade Brasileira de Administração e Proteção de Direitos Intelectuais (Socinpro), ele descobriu que tinha R$ 20 mil de créditos retidos de arrecadações recebidas pelo Ecad. "Eu não entendia nada de música. Entrei numa gravadora, que fechou, e fiquei à deriva por um tempo. Até que assinei contrato com uma nova gravadora, conheci algumas pessoas, inclusive uma que me falou que eu poderia ter esses direitos", comenta. "Nem esperava que conseguiria recuperar esse dinheiro, porque tinha medo de o processo ser muito burocrático e de alguém pegar a minha porcentagem. Mas fui desembolando, e o processo aconteceu com total transparência", explica.

Assim como MC Skcot, são muitos os jovens artistas que não têm conhecimento dos direitos das próprias músicas. Na ânsia de verem suas obras viralizarem e com o avanço das plataformas de streaming – números das duas maiores plataformas de streaming revelam que aproximadamente 100 mil músicas são cadastradas em todo o mundo por dia –, autores têm lançado suas músicas apenas nas plataformas, esquecendo-se de cadastrá-las também nas associações de direito autoral.

CONHECIMENTO. CEO da Onimusic e da Editora Adorando, que administra mais de 280 mil obras e atende a cerca de 93 mil autores, Nelson Tristão afirma que é cada vez mais urgente que os artistas tenham conhecimento sobre a própria produção. "O artista precisa entender o negócio da música cada vez mais: buscar conhecimento, consultoria e conselhos para conseguir performar bem e maximizar a sua audiência, desde aprender a usar as suas redes sociais com maestria até entender os seus direitos previstos na legislação. É fundamental que o artista entenda que o protagonismo é todo dele", aponta.

Diretor da União Brasileira de Compositores (UBC), o compositor e violonista Geraldo Vianna conta como a associação trabalha para garantir os direitos desses artistas. "Além das sociedades espalhadas pelo mundo todo, contamos com comitês, alianças de autores e uma organização sem fins de lucro, intitulada Fair Trade Music, lançada em 2014, que trabalha intensamente na busca de melhorias para os artistas e é apoiada por aproximadamente 500 mil criadores de todo o mundo. Muito tem sido feito, e sabemos que o processo é lento. Mas acreditamos que chegaremos a um consenso de que a figura do autor é imprescindível e que sua sobrevivência depende do que ele recebe pelo seu trabalho", defende.

Apropriação da produção intelectual

Se por um lado existem artistas que não sabem dos seus direitos, por outro, há músicos que têm se apropriado da produção intelectual de autores sem o conhecimento ou a autorização destes. Esse é o caso das MTGs (sigla para "montagem"), recentemente popularizadas com as músicas de funk e elaboradas a partir de músicas já lançadas. Especialista em direitos autorais, a advogada Bruna Campos adverte que tanto intérprete quanto compositor devem ser consultados previamente para dizer se aceitam qualquer utilização de suas criações.

"Isso está na lei de direitos autorais desde 1998, não tem nada novo nessa obrigatoriedade. O artigo 28 da Lei 9.610 esclarece que 'cabe ao autor o direito exclusivo de utilizar, fruir e dispor da obra literária, artística ou científica'. Eu adoro o movimento, ouvi muitas MTGs que ficaram sensacionais, mas a gente não pode desrespeitar uma lei em nome do talento. A gente não pode gravar uma música sem autorização porque o autor não respondeu o nosso pedido, isso é um desrespeito à propriedade intelectual alheia", acentua. **(LM)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

ECAD
Como receber direitos autorais de uma música

1. Filiação. O primeiro passo para receber direitos autorais pelo Ecad é se filiar a uma das sete associações de música que administram o Ecad: Abramus, Amar, Assim, Sbacem, Sicam, Socinpro e UBC. A escolha da associação é livre.

2. Cadastro de obras. Após a filiação, é crucial cadastrar a nova obra na associação escolhida. É importante manter o repertório sempre atualizado no banco de dados da associação.

3. Tocabilidade. Para que os valores autorais sejam pagos, as músicas devem ser sejam tocadas publicamente por canais e espaços que estejam em dia com o pagamento dos direitos autorais.

4. Distribuição. O Ecad recolhe os direitos autorais e os distribui para as sociedades de música, que por sua vez repassam os valores aos seus filiados. Para saber como receber seus direitos, consulte a associação à qual você está filiado.

5. Repartição dos valores. A divisão dos valores arrecadados se dá da seguinte forma: 85% são destinados aos compositores, intérpretes, músicos e demais titulares dos direitos autorais, 10% ficam com o Ecad e 5% com as associações de gestão coletiva.

FONTE: ECAD

Direito autoral

Avanço tecnológico levanta debate sobre remuneração justa aos músicos e uso legal da propriedade intelectual

Artistas protestam contra 'PAGAMENTO DE CENTAVOS'

LAURA MARIA

"Não me peça de graça a única coisa que tenho para vender". O compositor Murilo Antunes usa a frase que ouvia frequentemente do amigo Fernando Brant (1946-2015) para protestar contra a forma que as plataformas de streaming de música pagam os direitos autorais aos artistas. Letrista do Clube da Esquina, ele viu o faturamento cair vertiginosamente com o avanço das big techs. "Tenho mais de 250 músicas gravadas, mas minha renda diminuiu em 70%. Os artistas de renome fazem apresentações e têm a renda que vem dos shows, mas o que as pessoas não entendem é que nós, compositores, não temos esse tipo de arrecadação. Com isso, perdemos muito dinheiro", lamenta.

No passado, a principal fonte de renda de artistas como Antunes vinha da venda dos discos e da execução das músicas no rádio e na TV. Mas o cenário mudou, e hoje o streaming é que domina o mercado musical. "Essas plataformas pagam um valor irrisório, de centavos. Seria ótimo se houvesse um pagamento justo e honesto", comenta Antunes, que, para complementar a receita, também atua como publicitário.

Principal plataforma de streaming de música, o Spotify revelou que, desde abril deste ano, foram implementadas novas políticas, que distribuem "melhor pequenos pagamentos que não chegam aos artistas". Para conseguirem receber pela execução das músicas, os artistas devem ter faixas que atinjam pelo menos mil streamings durante 12 meses. O valor médio pago por cada faixa é de US$ 0,03 por mês. Convertendo para real, o valor não chega a R$ 0,20. Mas essa quantia pode ser variável, explica o cantor e compositor Makely Ka. "O valor pago varia se o play for feito por um pagante (usuário que assina a plataforma) ou por alguém que usa a plataforma gratuitamente. A planilha de pagamentos do Spotify é muito obscura, ninguém sabe exatamente como ela funciona", comenta.

FAKE. Makely conta ainda que, nos últimos anos, o Spotify lançou diversos artistas que não existem. Ou seja, perfis fake, que criam arranjos genéricos, cujo objetivo é render dinheiro para a própria empresa. O artista, a propósito, tirou sua obra do Spotify em discordância com a política de remuneração adotada pela empresa, deixando apenas uma música, na qual, não por acaso, canta: "Eu não estou aqui/ se quiser me ouvir/ vai ter que saltar para outra plataforma". Ele diz que o valor que recebia não era suficiente nem para pagar a mensalidade da própria plataforma. "Não saí de todas, mas deixei a maior de forma simbólica. Como o Spotify é a maior big tech da indústria da música, ela acaba determinando a regra para todas as outras, que adotam a mesma política de repasse", argumenta. Procurado, o Spotify não se manifestou.

O faturamento de Makely, além dos direitos autorais e dos shows, vem da venda de CDs. "Um CD vendido representa mais do que a arrecadação inteira que eu tinha no Spotify. Ainda comercializo muita mídia física, porque alguns fãs, mesmo sem o tocador, compram o produto para tê-lo em casa", pondera.

ROSA ANTUÑA/DIVULGAÇÃO

Makely Ka argumenta que o valor que recebe de uma plataforma de streaming não paga a própria assinatura



REPRODUCAO/INSTAGRAM @MURILOANTUNES

Letrista do Clube da Esquina, Murilo Antunes viu o faturamento cair vertiginosamente com o avanço das big techs

É possível mudar esse cenário?

Apesar de o cenário parecer desanimador, existem medidas e políticas públicas essenciais para proteger os direitos autorais em um mundo cada vez mais digitalizado. Makely Ka avalia que é fundamental haver uma atualização na legislação que trate de direito autoral. "É necessária uma revisão, porque a legislação foi criada em uma época diferente da que estamos vivendo, sem streaming nem inteligência artificial".

Além disso, o presidente da União Brasileira de Compositores (UBC), Geraldo Vianna, pontua que deve ser adotada uma política voltada para a cultura, com "leis de incentivo que exijam o pagamento de direitos autorais para gravação de uma obra e não confundam com direitos de execução pública, quando apresentadas em um show", sinaliza.

Murilo Antunes também acredita no trabalho das associações de música para um novo panorama. "As organizações que representam os músicos brasileiros estão lutando para abrir um novo caminho, mas é um trabalho longo. As grandes empresas de tecnologia se beneficiam da situação atual e perderiam dinheiro se essa mudança acontecesse, mas precisamos ter mais poder para lutar por aquilo que é justo", comenta. **(LM)**

Inteligência artificial e a preservação da obra

A Inteligência Artificial (IA) chegou – e tudo indica que veio para ficar. As chamadas "IAs Generativas" (uma categoria da inteligência artificial) são capazes de criar conteúdos originais, como textos, imagens, vídeos e códigos, em resposta a um simples comando. É batalha perdida brigar contra a IA, mas, diante de circunstâncias em que são criadas músicas aos borbotões a partir do "nada", é inevitável se perguntar até onde é lícito produzir obras com o software.

O debate chegou até grandes artistas do pop, como Billie Eilish, Katy Perry, Nicki Minaj e Stevie Wonder. Eles estão entre os mais de 200 artistas que, em abril deste ano, assinaram a carta "Stop Devaluing Music" ("Parem de Desvalorizar a Música"), em que apelaram aos desenvolvedores de IA, empresas de tecnologia, plataformas e serviços de música digital "para que cessem o uso de inteligência artificial para infringir e desvalorizar os direitos dos artistas humanos".

Os artistas salientaram que entendem o potencial da IA para promover a criatividade humana, mas que, quando usada irresponsavelmente, "representa enormes ameaças à nossa capacidade de proteger a nossa privacidade, as nossas identidades, a nossa música e os nossos meios de subsistência".

Para o presidente do União Brasileira de Compositores, Geraldo Vianna, falta uma legislação específica que regule essa tecnologia. "Para os direitos autorais, o grande desafio será a busca de uma legislação que garanta todos os direitos, já existentes, do criador, diante das diversas formas de utilização da inteligência artificial generativa. Já se discutem em todo o mundo as formas de preservação da obra e que direitos cobrar", afirma Vianna. **(LM)**

Paris 2024



FLAVIO TAVARES/O TEMPO

Chef Henrique Gilberto, da Cozinha Tupis, conta sobre a experiência que levou a cultura gastronômica mineira para o maior evento esportivo do mundo

Comida mineira vira reforço para atletas

■ BÁRBARA RIBEIRO
LORENA K. MARTINS

Quitutes preparados por chef de BH durante Jogos Olímpicos conquistam paladares do mundo e auxiliam no desempenho dos esportistas

Minas Gerais marcou presença em Paris durante as Olimpíadas de 2024, que encerrou no dia 11 de agosto. Desde o início dos Jogos na Cidade da Luz, o projeto Minas Bar, realizado pela plataforma Fartura e pelo governo de Minas, levou a turistas, atletas e outros visitantes a oportunidade de vivenciar experiências únicas e imersivas com a gastronomia mineira instalada na França. A iniciativa segue durante os Jogos Paralímpicos deste ano, que acontecem entre os dias 28 de agosto e 8 de setembro.

Enquanto atletas de todo o mundo competiam pelo ouro, uma disputa diferente era travada pelos brasileiros: quem conseguia provar mais quitutes assinados pelo chef mineiro Henrique Gilberto, da Cozinha Tupis, responsável pelo projeto montado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) no Parc de la Villette, na capital francesa. O objetivo era levar o tempero caseiro para mais perto dos esportistas, resgatando a memória afetiva evocada pelas "comfort foods" ("alimentos de conforto"), também importante para o desempenho nas provas.

Da Cozinha Tupis, que fica no Mercado Novo, no centro de Belo Horizonte, o chef levou para a capital francesa o petisco frango a paçoquinha (tulipinha de frango lambuzada em molho apimentado e farelo de paçoquinha) e o torresmo com limão. Teve também pão de queijo com pernil e broinha de milho com goiabada.

"É emocionante fazer uma cozinha que fica no centro de BH ser um expoente que representou um Estado tão rico, gastronomicamente falando", disse o chef.

A judoca Bia Souza, que conquistou medalhas de ouro e bronze para o Brasil, foi uma das atletas que pediram bis após experimentar o pão de queijo com pernil. William Lima, outro medalhista em Paris, também elogiou a iguaria. A fama do bar mineiro logo se espalhou entre atletas de diversas modalidades, incluindo a ginasta Flávia Saraiva e a skatista Rayssa Leal, que se deliciaram com o pão de queijo, a broinha de milho e a empadinha.

"Selecionamos os melhores produtos possíveis para levar para Paris. Muitos produtores criaram uma rede para apresentar cachaça, pão de queijo e queijos artesanais para o mundo. Foi uma corrente muito especial de empreendedores mineiros que ajudaram a montar esse espaço na capital francesa. Um produto bom é meio caminho para a comida boa", acredita.

CONFORTO. Segundo Rodrigo Bravim, psicólogo esportivo e professor no curso de pós-graduação em medicina do esporte na Faculdade Uniguaçu, "o alimento pode ser um ponto de conforto e redução de pressão, especialmente em momentos de tensão e saudade de casa". Lucas Lara, psicólogo do Praia Clube, de Uberlândia, concorda. No entanto, completa afirmando que "a memória afetiva pode oscilar entre positiva e negativa, mas, quando é positiva, potencializa a sensação de bem-estar e foco dos competidores".

A necessidade de conexão com as raízes culturais por meio da comida é um aspecto crucial, especialmente em treinamentos intensos e competições internacionais. "Manter essa ligação com o que se conhece e ama pode ajudar a reduzir a sensação de isolamento e ansiedade, fortalecendo o desempenho mental e físico", explica Bravim.

Na Casa Brasil, essa filosofia foi levada a sério. O chef Henrique Gilberto observou a reação emocional dos atletas às suas criações. "Ver o impacto de um simples prato que remete à infância ou à casa dos atletas é emocionante. Isso mostra como a alimentação afetiva é poderosa, não só nutrindo o corpo, mas também o espírito".



Acesse o QR e assista à entrevista com o chef Henrique Gilberto

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Rayssa Leal aprovou o pão de queijo

"Comfort foods"

Dieta nutritiva em sintonia com 'gosto de casa'

A alimentação de atletas de alto rendimento vai além da simples ingestão de nutrientes. Ela deve equilibrar tanto necessidades físicas quanto emocionais, um desafio ao escolher as "comfort foods". No entanto, conforme Vitor de Castro, nutricionista dos atletas de alto rendimento do Praia Clube, esses pratos, muitas vezes ricos em memórias afetivas, precisam ser cuidadosamente balanceados na dieta para não comprometer o desempenho atlético.

Para incorporar alimentos que causam a sensação de conforto na dieta de um atleta, é preciso entender sua composição nutricional. "É fundamental analisar a quantidade de carboidratos, proteínas e gorduras, além de adequar as calorias totais consumidas ao longo do dia", explica Vitor de Castro. Alimentos emocionalmente significativos não devem exceder de 10% a 20% do consumo calórico diário, especialmente se forem pobres em nutrientes essenciais.

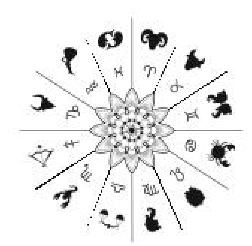
Adicionar alimentos afetivos na dieta de atletas, porém, não apenas é possível, como também benéfico. "A chave está em não isolá-los do contexto mais amplo da dieta do atleta, considerando sua rotina, frequência de treinos e saúde geral", afirma o nutricionista. A inclusão de alimentos preferidos aumenta a adesão ao plano alimentar a longo prazo, algo crucial em períodos competitivos intensos.

Castro também compartilha insights sobre alimentos práticos e emocionalmente gratificantes: "Pão francês e doce de leite são minhas recomendações. O pão remete ao café da manhã brasileiro e é versátil, enquanto o doce de leite é bem-aceito, de baixa caloria e ajuda a aliviar a pressão da dieta", finaliza. **(Bárbara Ribeiro)**

Astrologia



Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br



SEJAMOS COMPLETOS

Data estelar: Lua quarto minguante em Gêmeos.

Em nossa humanidade há aspectos monstruosos e sublimes, e nos acostumamos a pensar que seria necessário empreender uma luta sagrada contra nossos monstros interiores e exteriores para os erradicarmos, e isso tem parecido sensato, mas, vamos combinar, não muito efetivo, porque quanto mais lutamos contra as monstruosidades, mais essas parecem se fortalecer e de vez em quando nos enlouquecer. Essa planta maravilhosa que é o lótus, com sua flor de incomparável beleza, finca suas raízes na lama profunda, na escuridão que preferimos imaginar que não existe, porque nos deliciamos com a flor sem pensar no processo que se deu para chegar a ela.Amemos nossos monstros tanto quanto amamos nossas virtudes, talvez assim sejamos completos, sem nada fingir nem tampouco pretender.



Áries (21/3 a 20/4)

Encaixar os sonhos na realidade do dia a dia é o desafio perpétuo de nossa humanidade, e não há, até hoje, uma fórmula que possa ser aplicada com eficiência a todos os casos. Cada situação precisa ser estudada.



Touro (21/4 a 20/5)

Tudo que você deseja fazer agora envolve investimentos consideráveis, e por isso sua alma fica fazendo contas e achando que talvez não valha a pena seguir em frente. Entre o atrevimento e a adequação.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

É importante você agir para salvaguardar seus interesses. E mais importante ainda é que seus interesses particulares comunguem com os interesses de todos os envolvidos, e que os ganhos sejam compartilhados.



Câncer (21/6 a 21/7)

Este é um daqueles momentos delicados em que a alma não sabe direito o que fazer, se abrir o jogo ou se continuar silenciando e esperar por um momento melhor para conversar. É um dilema difícil de resolver.



Leão (22/7 a 22/8)

A bola está com você e não há pressa para continuar o jogo, pois não se trata de uma competição, mas de um processo complexo que envolve situações das quais nenhuma das pessoas envolvidas têm consciência.



Virgem (23/8 a 22/9)

Dentre todas as iniciativas, qual seria a mais eficiente e auspiciosa? Esse é o tipo de pergunta que não encontra resposta antecipada, mas sobre a marcha dos acontecimentos, tomando as iniciativas.



Libra (23/9 a 22/10)

Aquilo que é silenciado é o tema mais importante do momento, e não deve haver pressa para colocar todas as cartas sobre a mesa, justamente porque o silêncio e a demora propiciam certo amadurecimento.



Escorpião (23/10 a 21/11)

Contemplar as pessoas fazendo jogadas temerárias e não fazer nada para as conter, essa é uma atitude que torna sua alma um tanto cúmplice do que acontecer. Seria interessante dar algum sinal pelo menos, isso sim.



Sagitário (22/11 a 21/12)

São muitas coisas acontecendo ao mesmo tempo e, como sempre, se corre o risco de dispersar a energia, se satisfazendo com o entusiasmo do momento para, depois, nada demais nem de menos acontecer.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

As visões de um futuro possível e desejável estão ficando claras para estimular sua alma a fazer algo concreto em nome de as aproximar do dia a dia. Não há necessidade de se precipitar com nada.



Aquário (21/1 a 19/2)

É melhor você investigar a fundo essas suspeitas que foram levantadas, porque as pessoas costumam falar abertamente do que desconhecem enquanto silenciam aquilo que as compromete. Investigar é preciso.



Peixes (20/2 a 20/3)

Procure aceitar as pessoas como elas são, com todos seus vieses e contradições. Assim será mais fácil que elas, ou quaisquer outras, aceitem você também. Todo relacionamento é uma mutualidade, uma reciprocidade.

#ficaadica



GIANNE CARVALHO/GLOBO

"Cabocla" de volta

A partir de hoje, às 14h45, um grande sucesso da teledramaturgia da Globo está de volta: a edição especial de "Cabocla". A segunda versão da obra de Benedito Ruy Barbosa marcou a estreia de Vanessa Giácomo na TV, na pele da protagonista Zuca. A personagem tinha como par romântico Luís Jerônimo, papel do mineiro Daniel de Oliveira.

Debate sobre literatura

A Academia Mineira de Letras (rua da Bahia, 1.466, Lourdes) promove hoje, às 19h, a Conferência "Musoni: do mito da escrita aos sistemas literários – um estudo sobre a literatura na cultura no Sul Global". O diálogo será realizado entre o escritor e pesquisador angolano Abreu Paxe e o acadêmico mineiro Ricardo Aleixo. Entrada gratuita.

Série sobre inclusão

Dirigida por André Bushatsky, a série "Da Inclusão ao Pódio" estreia hoje, às 21h30, no SporTV 2 e oferece um olhar sobre a trajetória de atletas paralímpicos brasileiros. É composta de quatro episódios de 20 minutos cada, explora as jornadas pessoais e profissionais dos atletas, desde o início até o estrelato no alto rendimento esportivo.

Cruzadas diretas

- Rock, samba, sertanejo e jazz
- Aparato de higiene pessoal masculina
- Realizar um movimento circular
- Bruxo da saga "Harry Potter"
- Período que culmina no Domingo de Páscoa
- (?) fora: ir embora
- Lixo, em inglês
- Cineasta de "Democracia em Vertigem"
- Cantor pernambucano de "Qasida"
- Ana (?): serviu na Guerra do Paraguai
- Cessa de chover
- (?) Jones, músico
- Área de treino do iatista
- Gracejar
- Chefe etíope
- Título de arcebispos
- Local de aprendizado de motoristas
- Posição de 1º e 2º de uma equipe (F1)
- Música de Caymmi
- Espaço teatral
- Sem ter o que fazer
- Suzana Alves, apresentadora
- 10º (Mat.)
- País no Golfo da Guiné
- Satélite (abrev.)
- É apurado no cego
- Universidade do Estado da Bahia
- Cantora de cirandas em Itamaracá (PE)
- Aparelho em cruzamento de ruas
- Construtor da Arca
- Páginas da internet
- Ladrões que se aproveitam da boa-fé
- A da Guanabara situa-se no RJ
- "Um corpo que (?)", filme de Hitchcock
- Relações Internacionais (sigla)
- Claudia Ohana, atriz brasileira
- Alimento evitado pelo vegetariano
- Vulcão ativo da Costa Rica
- Espaço reservado da igreja

BANCO 3/ron. 4/sila. 5/bhan — sites — trash. 6/arenal

49



Solução

INÊS 249

TEL: (31) 2101-3925
Editoras: Tatiana Lagôa e Carla Chein
tatiana.lagoa@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

16° Mínima
28° Máxima

Clima em BH
Sol com muitas nuvens durante o dia e à noite, com períodos de céu nublado.

UMIDADE

46% Mínima
82% Máxima


Cidades

Minas Gerais. Foram 43,8 mil denúncias registradas nos primeiros sete meses do ano, conforme a Sejusp

A cada 7 minutos, um idoso é vítima de violência patrimonial

Muitas vezes, a origem das violações é o próprio lar, o que gera subnotificação

■ TATIANA LAGÔA
JULIANA SIQUEIRA

Aos 84 anos, com várias limitações físicas que a impedem de se locomover sozinha, Luzia* trava outra luta: a de tomar posse do próprio dinheiro e poder arcar, sozinha, com os gastos com medicamentos. Só em 2026 ela vai terminar de pagar o empréstimo consignado feito pelo neto no nome dela. O abuso foi denunciado, e ela, acolhida em uma instituição de longa permanência. Mas é no silêncio da solidão, entre quatro paredes, que esse tipo de abuso toma forma e, na maior parte das vezes, não vira estatística.

Nos primeiros sete meses deste ano, foram feitas 43.849 denúncias de infrações contra o patrimônio tendo com vítimas pessoas com mais de 60 anos – o mesmo que dizer que, a cada sete minutos, uma vítima conseguiu dar um grito de socorro para, talvez, ser acolhida como Luzia.

O levantamento da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp) inclui furto, estelionato, roubo, extorsão e apropriação indébita de coisa alheia. No mesmo período de 2023, foram 42.645 denúncias, o equivalente a uma alta de 2,8% no período. Algumas pessoas denunciaram ao Ministério de Direitos Humanos. O órgão recebeu 3.633 relatos de janeiro a julho deste ano referentes a situações em que terceiros recebem ou desviam bens, dinheiros e benefícios. Em 2023, foram 2.917. Ou seja, a alta foi de 24,5% no período. O ato fere o Estatuto do Idoso e prevê pena de reclusão de um a quatro anos, além de multa.

Luzia, que terá a real identidade preservada, foi salva há dois anos após a denúncia de vizinhos ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras) da Prefeitura de BH. Ela foi resgatada de uma situação extremamente degradante na casa onde vivia, no Morro do Papagaio. "A gente recebeu o nome dela por meio da central de vagas. Quando a encontramos, ela estava abandonada, adoecida, suja, cheia de fezes, sem condição de se locomover. Eram 16h e ela não tinha comido nada", conta uma pessoa envolvida no processo de ajuda.

"Quando conseguimos institucionalizá-la, tivemos dificuldade até de conseguir o cartão dela de volta para iniciar os trâmites necessários para ela ter acesso ao próprio dinheiro", conta a fonte. A internet aumenta a vulnerabilidade dos idosos, segundo a delegada Naira Rajab Bassul, titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Pessoa com Deficiência e ao Idoso em BH. "Muitos deles não se orientam sobre os avanços tecnológicos e como evitar cair em golpes", diz.

*Nome fictício

"Podemos ver que a visão do idoso na sociedade brasileira atual é marcada por contradições. De um lado, há um reconhecimento crescente dos direitos e da importância dos idosos, impulsionado pelo envelhecimento da população e pela legislação específica, como Estatuto do Idoso. Por outro lado, persistem estereótipos e preconceitos que podem levar à discriminação e à violência contra esse grupo."

Luciano Gomes
Professor de ciências sociais do Centro Universitário UniArnaldo

ALEX DE JESUS/O TEMPO



Prática ilícita. Infrações, como apropriação indevida de bens, valores ou benefício, comprometem o patrimônio do idoso

Bancos tentam impedir golpes

Embora muitos casos de violência patrimonial aconteçam dentro de casa, idosos também são vítimas de golpes de pessoas que se aproveitam de certas vulnerabilidades dessas vítimas. Diante disso, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) afirma que os bancos investem R$ 4 bilhões por ano em sistemas de tecnologia da informação voltados para a segurança dos clientes. Além disso, há campanhas e ações para orientar essa população.

A delegada Naira Bassul também orienta que, para evitar a potencialidade do idoso em se tornar vítima de crime patrimonial, é importante que ele vá à instituição bancária acompanhado de alguém de confiança "e que não aceite a ajuda de terceiros que não conhece". **(TL/JS)**

Além do patrimônio

Vulnerabilidade possibilita vários abusos

A violência patrimonial é só mais um tipo de abuso contra idosos que se soma a vários outros. O Ministério de Direitos Humanos recebeu 13.434 denúncias de atos contra pessoas com mais de 60 anos de janeiro a julho deste ano, dos quais 27% (3.636) são ligados a patrimônio.

Os números se refletem em desamparo. "A maioria das pessoas que chegam aqui no lar é de vítimas de mais um tipo de violência. A patrimonial é comum à maior parte delas. Mas, como somos uma instituição filantrópica, chegam muitas vítimas de abandono em busca de resgate da dignidade", diz Maura Carvalho, presidente do Lar Santa Gema, na região Noroeste de BH.

Dona Tereza*, 70, passou por tantas situações que ela tem até dificuldade de explicar. A idosa já recebeu empréstimos de uma empresa sem pedir. Diz que tentou a todo custo tirar o valor da conta, mas não conseguiu. Não sabe como o dinheiro foi parar lá nem como tirá-lo. "Estou pagando mensalmente, com juros. Não sei o que fazer", diz ela.

A idosa também conta que se sentiu lesada quando fez um empréstimo. Ela atrasou parcelas na época da pandemia e, quando conseguiu retomar os pagamentos, era como se jamais tivesse feito nenhum. "Passaram a cobrar a dívida do zero", lamenta. A idosa não consegue nem contato com a instituição financeira mais.

Presidente do Comitê Técnico Instituto de Defesa Coletiva, Lilian Salgado explica que casos como o dela são comuns. "A facilidade de aposentados conseguirem empréstimos os torna vulneráveis porque até os familiares tomam posse do cartão deles, e há quem nem identifique que são vítimas de abusos", afirma. **(TL/JS)**

Cuidados. Apesar de muitos já reconhecerem os benefícios dessas unidades, caminho até elas é árduo

FOTOS ALEX DE JESUS



Atenção. Idosos em asilos destacam a ajuda recebida por cuidadores no dia a dia

Instituições de longa permanência viram opção de vida plena

O aumento da população idosa faz crescer preocupação com o futuro

JULIANA SIQUEIRA
TATIANA LAGÔA

Até o ano 2042, um quarto da população brasileira será idosa. A projeção é que o número de pessoas com mais de 60 anos chegue a 56,39 milhões, enquanto o de crianças de até 12 anos chegue a 27,49 milhões. Essa inversão da pirâmide etária aponta para uma necessidade cada vez maior de o país pensar alternativas de moradias para essa camada da população. Nesse cenário, as casas de longa permanência, hoje um pouco estigmatizadas, poderão ser bem mais requeridas.

"É preciso desmitificar o olhar para as instituições de longa permanência, que são cheias de mitos. Existe a ideia de asilos como locais ruins, para onde vão pessoas sem alternativas, como uma instituição de última instância. Mas, à medida que mais pessoas envelhecem, precisamos entender esses locais como potencializadores de vidas, onde as pessoas podem viver e ter acessos a tratamentos necessários. Ou seja, estamos falando em qualidade de vida", explica Patrícia Alves, supervisora do projeto Rede 3i da Cemais, uma associação sem fins lucrativos que faz a articulação entre governo, ONGs e sociedade civil.

Algumas pessoas já têm essa visão. Dona Yara*, por exemplo, está prestes a completar 100 anos e hoje mora em uma casa de repouso. Até os 97, ela, que é solteira e não teve filhos, morava sozinha. Conta que fazia de tudo sem precisar de ajuda. Porém, um dia, percebeu que ir ao supermercado e carregar sacolas já não era tão fácil. No outro, achou que fazer faxina na casa estava muito puxado. Decidiu, então, ir viver em uma das instituições de longa permanência de BH.

"Já não conseguia morar sozinha, mas fui ativa a vida toda. Hoje fico por aqui, tenho meu quarto individual, tenho comida pronta e assisto televisão até dormir. Se precisar de ajuda, as cuidadoras auxiliam", conta ela.

Para dona Yara, a casa de repouso foi uma solução. Ela relata que, com a terceira idade, vêm também alguns desafios. "Vivo bem aqui, tenho tudo o que preciso e segurança", diz.

SOLUÇÃO. Para outras pessoas, as instituições são caminhos para fugir de violências, sobretudo a patrimonial. "É preciso lembrar que o agressor muitas vezes está dentro de casa. Então, sair daquele contexto pode ser uma saída", explica Patrícia.

Dona Neuza* já não sabe a própria idade. "Tenho setenta e alguma coisa", diz ela, que tem 80 anos, conforme os documentos. A idosa diz que "não se importa mais" com o passar do tempo. Também não sabe que está em 2024. Afirma não ter interesse em saber de mais nada. E foi assim que ela também disse ter perdido interesse nos próprios bens e, atualmente, vive em uma casa de repouso.

A idosa conta que a vida dela foi sendo dominada pelos problemas da família. Divorciada, não teve filhos e vivia com uma irmã e os sobrinhos. O apartamento, porém, é dela. Aos poucos, ela não estava mais se sentindo confortável e não encontrava o seu papel na dinâmica familiar. Vizinhos afirmaram que ela poderia ir para uma casa de repouso, e ela foi, há uns meses. Ela poderia viver melhor financeiramente se alugasse ou vendesse o seu imóvel. Mas ela não consegue fazer isso.

Dona Neuza diz não ter muita opção. Como tirar o apartamento dela da família, que mora no local? Ela faz um gesto de dúvida com as mãos, ao mesmo tempo em que diz não se importar: "Deixa pra lá". A família não a vê com frequência. "Eles também não costumam vir me visitar. Os amigos visitam mais. Mas deixa eles no apartamento", emenda.

A presidente do Departamento de Gerontologia da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Naira Lemos, explica que situações assim podem gerar adoecimento nas vítimas. "A saúde mental pode impactar a física. E sabemos que eles podem desenvolver, por exemplo, depressão, estresse", explica.

Luciano Gomes, professor de ciências sociais do Centro Universitário UniArnaldo, diz que, apesar dos desafios, a sociedade tem se tornado mais consciente sobre a importância de respeitar os direitos dos idosos. "Todo esse processo de acesso às informações, de empoderamento, vem trazendo uma nova consciência. Lógico que é necessário ressaltar que a violência contra idosos ainda é um problema grave. A conscientização é um processo que deve ser contínuo", finaliza.

*Nome fictício

> "Em BH, onde já temos uma rede montada, temos vários idosos que não conseguem vagas. Recebemos ligações todos os dias com pessoas precisando de ajuda. Imagina como é a realidade em cidades do interior sem essa rede."
>
> **Maura Carvalho** presidente do Lar Santa Gema

Morte pode chegar antes de vaga em abrigos

Se em um futuro o ideal é que as pessoas busquem apoio em instituições de longa permanência, atualmente o acesso não é tão fácil para quem não consegue pagar por um lar privado. Belo Horizonte tem 711 idosos em asilos públicos, segundo a prefeitura. Do total de vagas, 76% são destinadas a mulheres, e 24% a homens.

Segundo Patrícia Alves, supervisora do projeto Rede 3i da Cemais, a cidade tem 25 instituições de longa permanência filantrópicas quarteirizadas – ou seja, que recebem recursos da iniciativa privada e da prefeitura. A Cemais ajuda na administração de parte delas, mas o acesso à rede é pela assistência social do município. "Temos vagas disponíveis na rede e também uma fila de espera. Existe uma burocracia no acesso que não entendemos bem", conta.

Uma burocracia que, por vezes, custa vidas. "Tivemos um caso em que vizinhos denunciaram abandono de um idoso. O processo demorou tanto que, quando chegamos lá, ele já tinha morrido havia seis meses", diz Maura Carvalho, presidente do Lar Santa Gema.

A prefeitura foi questionada sobre a fila de espera e não passou números. Só informou, por nota, que "estuda adaptar vagas femininas para homens e está fazendo levantamentos para diagnosticar a real demanda". (TL/JS)

Balanço. Frequentadores lamentam redução das atrações, que já foram quase o dobro, e escolha dos espaços

Lições da Virada Cultural de BH

Público garante que se divertiu com as 24 horas de evento, mas aponta melhorias

■ ALEX BESSAS

O público da Virada Cultural de Belo Horizonte até se divertiu com as mais de 230 atrações propostas, que se desenrolaram por mais de 24 horas, entre sábado e ontem. Mas também reclamou, seja de questões estruturais, seja de esvaziamento do evento, que acontece desde 2013.

Sem a praça da Estação, que costuma receber as principais atrações da Virada e, neste ano, está fechada para reforma, outros logradouros receberam palcos, caso da praça Rui Barbosa e praça Raul Soares. A escolha, porém, dividiu opiniões. Alan Rodrigues, 30, foi uma das vozes críticas às escolhas. "São lugares que têm muitos jardins, que precisam mesmo ser protegidos, mas isso gerou um afunilamento. A gente ficou espremido em corredores, debaixo de sol, para ver os shows", lamentou.

Ele disse ainda que faltaram elementos que dessem "liga" ao percurso entre a Raul Soares e os outros espaços. "É um lugar central, mas que está distante e ficou isolado", reflete. Por sua vez, Fernando Soares, 36, até aprovou a ideia de estender o circuito do evento. Porém também se queixou do que considera erros de escolha. "Realmente, os palcos ficaram mal posicionados. Acho que dá para melhorar", avalia.

Para Franciele Aparecida, 29, e Camila Braga, 28, o problema deste ano foi o que chamaram de "esvaziamento da programação". "A gente já teve Virada com muitos artistas nacionais, como Criolo, Sandra de Sá, Elza Soares, Chico César e o próprio Lenine. E em um mesmo ano", lembra Franciele.

Ela faz referência a atrações da edição de 2016 da Virada Cultural, que recebeu também uma peça do Teatro Oficina, lotando, à meia-noite, o Sesc Palladium. "Senti falta de mais divulgação. Conheço gente na região (da Raul Soares) que só ontem (sábado) soube que teria palco aqui. E acho que o número de atividades está cada vez mais reduzido", completou Camila.

ESTREIAS. De fato, em 2019, a Virada Cultural de BH somou mais de 400 atrações, volume que caiu para 250 em 2020. No ano passado, foram 240 e, agora, 230, corroborando para a avaliação da frequentadora. Ela, no entanto, elogiou que, neste ano, o projeto abriu um espaço especial para o samba. "É um gênero que acaba correndo por fora dos festivais, mas que, em BH, está cada vez mais potente", elogia.

Outra estreia elogiada pelos frequentadores foi a introdução do skate na programação. "Sem dúvida, é uma iniciativa excelente", comenta o skatista Elias Martins, 41, pai de Levi, que, aos 7 anos, se arriscava com flips e saltos sobre rampas. Martins conta ter voltado a praticar o esporte em 2013. "Nunca mais parei. Então, aproveitei para iniciar meus filhos também", resume. Ele apenas lamentava que, por estar machucado, não aproveitou como queria a chegada do Skate Fighter na Virada de BH. Mas o filho Levi aproveitou bem por ele.

FOTOS: FRED MAGNO/O TEMPO



Sol na cabeça; samba no pé. Público enfrentou o calorão para assistir ao show de Adriana Araújo e outros sambistas, na praça Raul Soares

Manobras no viaduto

Novidade. Não é só nas Olimpíadas: o skate fez sucesso na 9ª edição da Virada Cultural de BH. Em mais um movimento de celebração da cultura hip hop, a modalidade esportiva, pela primeira vez, entrou na programação oficial. O Skate Fighter, no formato de circuito com seis etapas, ocorreu embaixo do viaduto Santa Tereza. **(AB)**

Descida pela avenida

Rolimã. Quase 500 pessoas, entre adultos e crianças, desceram, ontem, a avenida Assis Chateaubriand em carrinhos de rolimã, programação que também faz parte da Virada Cultural. Há oito anos, Rogério Francisco, 67, participa do projeto. Ele diz que construiu o adereço, por hobby, para fazer parte do evento e ainda reúne amigos. **(Luana Queiroz)**



Lenine voltou ao palco da Virada Cultural e encerrou o evento

Encerramento

Multidão fica de fora do show de Lenine

Apresentação que encerrou ontem a 9ª edição da Virada Cultural de Belo Horizonte, que propõe imersão multicultural na região Central da cidade, Lenine e Marcos Suzano subiram ao palco Fecomércio, no parque Municipal, por volta das 17h30, animando o público que encarou, desde sábado, a maratona de espetáculos. Parte dos fãs, contudo, acabou revoltado por ter a entrada bloqueada, pois o lugar atingiu lotação máxima.

Houve muita reclamação. Roberta Solz, 26, servidora pública, lamenta que a organização não tenha informado as pessoas sobre lotação máxima no lugar. "Eu vim hoje cedo, entrei normalmente. Fui em casa e voltei para ver o show, que era o único que eu queria mesmo assistir. Mas cheguei aqui e tinha esse bloqueio", lamentou. Na portaria do parque, a música cedeu lugar a gritos de ordem e xingamentos.

Mais cedo, a alegria foi garantida na praça Raul Soares, que se rendeu ao samba desde sábado, quando o lugar passou a ser palco de uma série de apresentações que exaltam o gênero. Na tarde de ontem, por volta de 14h, o palco foi embalado pelo show da belo-horizontina Adriana Araújo. Com abanadores nas mãos e samba no pé, os fãs se empolgaram com a artista. **(AB)**

Skate Fighter, no formato de circuito com 6 etapas, foi uma das novidades desta edição



Campeonato Interdrag de Gaymada já é atração tradicional e promove a inclusão

INÊS 249

Atlético. Milito assume momento ruim do Galo e pode fazer mudanças no time que pega o São Paulo

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE **SEGUNDA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2024** otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 **Editores:** Frederico Jota e Geremias Sena **e-mail:** otemposports@otempo.com.br **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838 (31) 98352-2462

DONALDO HADLICH/CÓDIGO 19/FOLHAPRESS

Cruzeiro vai bem na Sul-Americana, mas, no Brasileiro, não engrena. Perdeu nesse domingo para o Inter, por 1 a 0, soma quatro jogos sem vencer e segue parado no sétimo lugar.

O TEMPO SPORTS - EDIÇÃO ESPECIAL DE SEGUNDA-FEIRA

Sem evolução

LOTERIA

23/7 — **Dupla Sena** — concurso 2.705

1º sorteio	02	14	20	33	40	49
2º sorteio	05	15	17	19	25	48

23/8 — **Lotomania** — concurso 2.664

03	09	12	17	19
22	23	25	35	36
50	51	53	57	67
69	72	78	89	94

23/8 — **Lotofácil** — concurso 3.189

02	04	07	09	11
12	13	15	18	19
20	21	23	24	25

24/8 — **Federal** — concurso 5.895

1º prêmio	81.000
2º prêmio	48.267
3º prêmio	83.518
4º prêmio	14.646
5º prêmio	31.659

24/8 — **Mega Sena** — concurso 2.766

09 10 34 36 38 44

24/8 — **Timemania** — concurso 2.135

03 21 27 37 60 72 73

24/8 — **Quina** — concurso 6.516

01 37 39 51 55

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001



ISSN 1807-8419
9 771807 841028